ANNO XLV. NUMERO 41. SEGUNDA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 13 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 346.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Em face do que dispõem as provisões de 21 de março de 1829 e 14 de agosto de 1849 acabo de indeferir os requerimentos que acompanharam o officio de V. Exc. n. 50 de 26 de janeiro proximo findo, e em que Benedicto João Quaresma e Januario José Junqueira, praças excluidas do exercito por terem sido condemnadas o primeiro a pena de seis e o segundo a de doze annos de prisão, pediam peças de fardamento que suppunham lhes serem devidas.

N. 347.—Dita ao director do arsenal de guerra.—A vista da informação ministrada pelo commandante do corpo provisorio de policia e junta por cópia, sobre a differença encontrada no armamento e correame, de que trata o officio de V. S. n. 26 de 27 de janeiro proximo findo, recommendo nesta data aquelle commandante que apenas cheguem os objectos que estão fóra do quartel sejam recolhidos a esse arsenal.

N. 348.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar a Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo pelo preço de 500 rs. a libra as duas peças de cabo de cairo, que se fazem precisas ao serviço desse estabelecimento, e de que trata o seu officio n. 1687 de 11 do corrente.

N. 349.—Dita ao commandante do presidio de Fernando. — Indeferindo nesta data, em face do que dispõem as provisões de 21 de março de 1829 e 14 de agosto de 1849, os requerimentos que acompanharam o officio de V. S. n. 164 de 19 de janeiro proximo findo, em que Benedicto José Quaresma e Januario José Junqueira, praças excluidas do exercito por terem sido condemnados o primeiro a pena de seis e o segundo a de doze annos de prisão, pediam peças de fardamento que suppunham lhes serem devidas; assim lh'o communico enviando-lhe cópia das referidas provisões para sua intelligencia e execução.

2ª secção.

N. 352.—Portaria ao chefe de policia.—Inteirado pelo officio de V. S. n. 209 de 12 deste mez, de haver satisfeito a requisição do subdelegado da Varzea, mandando para aquelle districto, um inferior e seis praças do corpo provisorio de policia, e bem assim uma peça de cabo de cairo para formar um vai-vem, de modo a facilitar o transporte das pessoas, que por causa da cheia do rio Capibaribe, procuravam salvar-se nas barreiras, cabo este que foi fornecido pelo arsenal de marinha; tenho a dizer-lhe que approvo essas providencias por V. S. dadas.

N. 353.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 60, tenho a dizer-lhe que apenas cheguem as bayonetas e peças de correame que deixaram de ser entregues no arsenal de guerra, os faça logo recolher em dito estabelecimento.

3ª secção.

N. 354.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que a 9 do corrente, entrou no exercicio do lugar de ajudante da capitania do porto desta cidade, para que fôra nomeado interinamente por deliberação daquella data, o 1º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.

N. 355.—Dita ao mesmo.—A Francisco Pereira de Mendonça & C. mande V. S. pagar depois de liquidadas em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 24 de janeiro ultimo, sob n. 5, os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Aguas Bellas.

N. 356.—Dita ao mesmo. — Recommendo a V. S., que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente, mande liquidar e pagar o que justamente se estiver a dever, proveniente de passagens, dadas nos trens daquella estrada durante o mez de janeiro ultimo, por conta do ministerio da guerra.

N. 357.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e dê guia de soccorrimento ao tenente do 1º batalhão de infantaria do exercito, Francisco Ignacio Manoel de Lima, que tem de seguir para a côrte no vapor *Paraná* que se espera do norte.

N. 358.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao inspector do arsenal de marinha a comprar a Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, pelo preço de 500 rs. a libra duas peças de cabo de cairo, que se fazem precisas ao serviço daquelle estabelecimento; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 359.—Dita ao mesmo.—Em vista da informação de V. S. n. 65 de 3 do corrente, e do que dispõem as provisões de 21 de março de 1829 e 14 de agosto de 1849, indeferi nesta data os requerimentos em que as praças excluidas do exercito José Quaresma e Januario José Joaquim requeriam peças de fardamento, que suppunham lhe serem devidas.

N. 360.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 11 do corrente, e sob n. 54, que por achar-se findo o prazo de responsabilidade da obra de 140 braças de estrada no 18º lanço da de Nazareth (empreza Mamede) a qual foi contratada por Francisco de Souza Monteiro, e estar essa obra em estado de ser definitivamente recebida, mande lavrar o competente certificado, para pagamento da ultima prestação, á que tem direito aquelle arrematante.

N. 361.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidadas, e em vista do pret nominal junto em duplicata, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta.

N. 362.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Joaquim José da Ferreira Rocha Junior, depois de liquidada, em vista das inclusas contas documentadas que me remetteu o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 213, a importancia das despezas feitas, durante o mez de janeiro ultimo, com o sustento e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção.

N. 363.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 10 do corrente, sob n. 66, a mandar pagar ao arrematante dos reparos da ponte do Bujary, Miguel Laurento de Siqueira Varejão, que assim o solicita no requerimento que incluso devolvo, a quantia de 2:079$ que se lhe está a dever, proveniente da segunda prestação do seu contrato, como se vê do certificado annexo ao mencionado requerimento.

N. 364.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, depois de liquidada, em vista das duas inclusas contas, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco com officio de 10 do corrente, seja paga a importancia das passagens dadas, durante o mez de janeiro ultimo, nos trens daquella estrada, por conta da provincia.

N. 365.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 214, recommendo á V. S. que em vista da inclusa conta, mande pagar a sentenciado Frederico Antonio Pereira Bastos, a quantia de 285$000, que se lhe está a dever proveniente de 80 tinas e 50 baldes, que, em virtude de autorisação desta presidencia, foram fabricados para o serviço dos raios do norte da casa de detenção.

N. 366.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. as folhas e prets juntos em duplicata, afim de que mande liquidar os vencimentos do official e praças destacados na cidade do Rio Formoso, e pagar a sua importancia a José de Souza Barreiros, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio de 5 de dezembro do anno proximo passado, 2 de janeiro ultimo e 3 do corrente, sendo os vencimentos do official relativos aos mezes de outubro a janeiro já citado e os das praças dos de novembro e janeiro sómente, como se vê de taes documentos.

N. 367.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 54, de haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra de 140 braças de estrada no 18º lanço da de Nazareth (empreza Mamede) a qual foi contratada por Francisco de Souza Monteiro, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que dei sciencia disso á thesouraria provincial para os fins convenientes.

N. 368.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, e bem assim o que a este respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 63 do regulamento de 21 de julho do anno proximo passado, para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 372.—Portaria a camara municipal desta capital.—Tendo-me participado o juiz de paz mais votado da freguizia de Santo Antonio desta capital, que as reuniões do respectivo collegio eleitoral nos dias 2 e 4 de março proximo para proceder as eleições de deputados e senadores, não podiam effectuar-se na matriz da mesma freguezia, por se achar essa em obras, determinei que as ditas eleições tivessem lugar na igreja do convento do Carmo.

O que communico a camara municipal desta capital para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca.

N. 373.—Dita ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio, presidente interino do collegio eleitoral da cidade do Recife.—Em resposta ao officio de hoje, em que Vmc. participa-me que o juiz da irmandade do Santissimo Sacramento dessa freguezia lhe communicara que a igreja se acha em obras, e por esse motivo não póde nella effectuar-se a 2 e 4 de março a reunião do collegio desta cidade para as eleições de deputados e senadores, lembrando Vmc. a igreja do Carmo, como a mais apropriada para a dita reunião; declaro-lhe que a vista daquelle impedimento, autoriso que se reuna o dito collegio eleitoral no igreja do Carmo, cumprindo a Vmc. publicar novos editaes, em additamento aos que já affixou no 1º do corrente, segundo refere, convocando os respectivos eleitores para comparecerem nesta igreja nos mencionados dias 2 e 4 de março.

N. 374.—Dita ao Revd. provincial dos religiosos do Carmo nesta provincia.—Tendo-me participado o juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio desta capital, que as reuniões do respectivo collegio eleitoral nos dias 2 e 4 de março proximo, para proceder-se as eleições de deputados e senadores, não podiam effectuar-se na matriz da mesma freguezia, por se achar ella em obras determinei que as ditas reuniões tivessem lugar na igreja do convento do Carmo pertencente a ordem de que V. paternidade Rvma. é provincial. O que communico a V. paternidade Rvma. para que haja de mandar franquear a respectiva igreja nos dias precisos para aquellas eleições, que teem de terminar a 5 do referido mez de março.

N. 375.—Dita aos agentes da companhia brasileira de Paquetes a Vapor.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, que se espera do norte, ao tenente do 1º batalhão de infantaria do exercito Francisco Ignacio Manoel de Lima.

N. 376.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a ré até Maceió no vapor que tem de seguir para o sul a 15 do corrente, a frei Vital Maria de Pernambuco.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 377.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 91, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só a thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 1º batalhão de infantaria do exercito Francisco Ignacio Manoel de Lima como tambem aos agentes da companhia brasileira para dar transporte para a côrte no vapor *Paraná* que se espera do norte.

N. 378.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 94, que nesta data se mandou satisfazer o pedido da companhia de operarios do arsenal de guerra, que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 379.—Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo os officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 213 e 214, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de 2:595$748, e ao sentenciado Frederico Antonio Pereira Bastos a de 285$, constantes de seus citados officios.

N. 380.—Dito ao commandante superior de Palmares.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio Domingues d'Almeida Poças os vencimentos constantes do officio de V. S. datado do 1º do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 381.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 5 de dezembro do anno proximo passado, 2 de janeiro ultimo e 3 do corrente, que transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes, as folhas e prets, que em duplicata vieram annexas aos citados officios.

N. 382.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 24 de janeiro ultimo sob n. 5, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos constantes de seu citado officio.

4ª secção.

N. 383.—Officio ao director geral da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação de 3 do corrente, resolvido a vista do disposto no art. 12 do regulamento de 21 de julho do anno passado, designar o professor da segunda cadeira do terceiro anno da Escola Normal, Dr. Exequiel Franco de Sá, para servir de secretario da mesma escola; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 384.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, a contas que vieram annexas ao seu citado officio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

N. 260.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A minha ordem Manoel Raymundo, Luiz Nunes Cavalcanti, Manoel José Lisbôa, Adão do Espirito Santo e Manoel Ponciano Bispo, vindos do presidio de Fernando, como sentenciados.

Á ordem do subdelegado do Recife, Miguel Valerio e Fernando, por offensas a moral publica.

Á ordem do de Santo Antonio, Samuel Binco, por disturbios; Izidoria, escrava de Sebastião Marques do Nascimento, a requerimento d'este; Balthasar, escravo do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, por ser encontrado depois de 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor.

Á ordem do de S. José, Venancio, escravo de D. Anna de tal, por briga.

O subdelegado de Muribeca participou-me por officio de hontem, que as 8 horas da noite do dia 17, em terras do engenho Comportas, o pardo Eduardo Virginio, ferio ao menor Manoel Xavier da Paixão, com uma canivetada e duas pauladas, evadindo-se d'esde logo, e que tendo procedido á corpo de delicto no offendido, foram considerados leves os ferimentos.

Em officio tambem de hontem datado, participou-me o Dr. subdelegado de Santo Antonio, que as 8 horas da manhãa d'aquelle dia foi tirado do rio Capibaribe, junto a rampa da praça do Capim, o cadaver do preto João, escravo do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, que se havia lançado ao rio na noite de 17.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA 28 DE JANEIRO.

As satisfatorias noticias que o paquete *Estremadure*, entrado a 14, nos trouxe dessa gloriosa campanha que tem custado ao Brasil mais de oitenta mil homens e enormes sommas, foram recebidas em Lisboa com o mais vivo prazer.

Illuminaram-se as casas da legação e consulado do Brasil, e as de muitos particulares. No Porto houve significativas demonstrações de jubilo.

Na sessão de 15 da camara dos deputados, o presidente Sr. Mendes Leal, antes da ordem do dia, apresentou uma moção felicitando o povo brasileiro por terem triumphado as armas imperiaes no Paraguay, e saudando a aurora da paz. Esta manifestação de sympathia foi unanemente applaudida.

Na camara dos pares foi o Sr. Casal Ribeiro quem fez semelhante moção, discorrendo sobre tão grato assumpto.

Toda a imprensa portugueza celebrou essa assignalada victoria.

Está resolvida a crise, ao que parece. No dia 21 do corrente, os ministros, que tinham pedido todos a demissão no dia 6, tornaram a ser reconduzidos, continuando na gerencia do governo, e sendo a camara dos deputados dissolvida por decreto de 23. As novas cortes devem reunir-se a 4 de maio. As eleições geraes serão por todo o mez de abril. Affirma-se que a eleição será feita por uma nova lei eleitoral que, dentro em poucos dias, será dictatorialmente decretada. Os trabalhos para a nova lei estavam concluidos pela respectiva commissão, a qual, juntamente com o ministerio, teve uma conferencia antes de hontem. Foram curiosissimos os ultimos dias da camara dissolvida. O presidente (Sr. Mendes Leal) e os outros membros da mesa, pediram por motivos de pundonor a sua exoneração, em consequencia de uma manifestação que a camara fizera elogiando a politica do governo. *Morituri te salutant*..., como o gladiador que no circo romano ia soltar o derradeiro alento para distracção do Cesar. Assim que foi a camara poucos dias antes da dissolução saudou o ministerio. Ora nesta saudação a maioria foi pelo governo, como, poucos dias antes, na eleição da presidencia, a maioria tinha sido pela opposição. E foi nesse chéque parlamentar que o Sr. Mendes Leal e os seus collegas da mesa foram eleitos, e em virtude dessa eleição, como opportunamente lhes contei, é que o ministerio pedira a sua exoneração. As manifestações ministeriaes das provincias de Lisboa, do Porto e de muitissimos pontos do paiz, tem sido publicadas na folha official; e de todas ellas, com o appenso da manifestação (quasi pósthuma) da camara electiva, concluio o poder moderador que o ministerio agradava ao paiz, e de novo, depois de muitas ceremonias e semi-recusas do gabinete, os ministros annuiram a retomar as suas pastas por condescendencia com o soberano.

E o duque de Saldanha... Esse não passou de Marselha. Enquanto o nobre presidente do conselho, (marquez de Sá) declarava á camara que o marechal Saldanha pedira excusa de vir a Lisboa organisar novo ministerio pelos seus encommodos e falta de saúde, ia espera-lo em Marselha o visconde de Lencastre, secretario da legação portugueza em Paris, com despachos telegraphicos d'el-rei, em virtude dos quaes era desnecessaria em Lisboa a sua presença. Uma carta do Sr. D. Antonio da Costa, sobrinho do marechal, dá conta destes telegrammas, e de tudo isso colhe a opposição que o duque vinha se o não mandassem parar, que o duque não estava doente, e que o duque trataria em Lisboa de organisar, como fosse possivel, uma situação nova, se não houvesse conveniencia de sustar as primeiras ordens que o marechal recebeu em Roma. A opposição lamenta que se fizesse representar ao marquez de Sá no ultimo quartel da vida um papel tão pouco agradavel, como o de affirmar o que realmente não era; a opposição approxima o primeiro facto dos telegrammas (não realisados) sobre a conclusão do emprestimo que o Sr. Carlos Bento fora negociar a Paris, com este facto, não menos equivoco, de se dar o marechal por doente, quando elle estava em caminho, e chegaria a Lisboa por fim, se não tivesse recebido ordem de não chegar nunca! O duque de Saldanha fora chamado a toda a pressa por quatro telegrammas, e foi effectivamente intimado em Marselha, por um empregado da legação de Portugal em Paris a que não viesse. Isto passava-se no dia 17, como se infere da carta do sobrinho do marechal que todos os jornaes publicaram antes de hontem.

A carta é a seguinte:

« Chegando a Lisboa hontem, 24 do corrente, encontrei em minha casa duas cartas do marechal duque de Saldanha, uma de Roma do dia 8; e outra de Marselha do dia 17. Na de Roma dizia o marechal: « *Quatro telegrammas d'el-rei, no ultimo dos quaes me ordena que parta immediatamente para formar o ministerio, são a causa da minha prompta jornada.* »

« Na carta de Marselha de 17, lê-se o seguinte: « *Aqui cheguei hontem, onde encontrei o Lencastre com um telegramma d'el-rei, que torna desnecessaria a minha ida a Lisboa.* »

« E' dever meu tornar publicos immediatamente os extractos destas cartas. Estão ellas na minha mão, e podem ser lidas por quem o desejar. Abstenho-me de accrescentar quaesquer considerações. Os documentos fallam por si proprios, e delles se prova ser falso que o marechal suspendesse a sua vinda por qualquer outro motivo que não fosse a ordem superior que o obrigou a suspende-la.

« Pela inserção destas linhas, lhe ficara summamente agradecido quem é etc.

« *D. Antonio da Costa.* »

No dia 21, repito, declarava o governo ao paiz que o marechal se recusára, pelo seu estado de saúde, a formar o gabinete.

Esta declaração fazia recahir sobre o duque de Saldanha a culpa de se não ter organisado novo gabinete. A imprensa da opposição insiste neste ponto; diz muitas cousas violentas aos ministros, e pede ao rei que leia a participação dos seus ministros em sessão do dia 21 e que leia depois a carta de D. A. da Costa, para ver como foi illudido etc.

Realmente que, haveria conveniencia politica em reconduzir o ministerio, é possivel, que haveria vantagem de grande alcance em dar mais pelo voto dos signatarios das manifestações das cidades, villas e aldeias, cuja eloquencia parenetica está invadindo ha dias as columnas da folha official, do que pela votação de uma camara legalmente eleita, d'uma camara que tinha dado amplo voto de confiança ao gabinete para proceder a diversas reformas, d'uma camara emfim á qual o ministerio tinha obrigação de dar conta dos seus actos, tivesse ou não maioria. E' possivel pois que os signatarios, dos quaes uma grande parte não são eleitores nem elegiveis, nem pagam contribuições, representem mais legitimamente o paiz do que os deputados; é possivel finalmente que, estabelecido o conflicto entre a camara e o gabinete, á prerogativa real se affigurasse mais sensato preferir a conservação dos ministros á duração do mandato dos deputados. Isto é constitucional, e se o não fosse, tambem o não era a prerogativa do poder moderador, ainda que as repetidas dissoluções de camaras não são cousa muito prudente á luz da politica.

Mas o que não é constitucional, nem razoavel, nem boa politica, nem mesmo boa logica, é dar o marechal por achacado e na impossibilidade de vir formar um novo ministerio a Lisboa, quando poucos dias depois os sobrinhos do marechal haviam de assoalhar os motivos que o marechal teve para não passar de Marselha.

Esta leviandade, e a dos telegrammas aos governadores civis sobre o emprestimo, quando tal emprestimo se não tinha realisado, são erros gravissimos, que a opposição põe em relevo, e que a historia deste paiz ha de registrar.

— Diz-se que na nova lei eleitoral, o numero dos deputados será reduzido; que os circulos serão de dous ou tres deputados, como já foi, e que o direito de votar será ampliado a todos que souberem ler e escrever, seja qual for o imposto que pagarem. E' natural que muitos dos que assignaram de cruz as manifestações que se estão publicando no *Diario*, não sejam chamados a votar, se a lei for assim concebida!

— Em conselho de ministros, no dia 25, tratou-se de discutir as condições de um emprestimo de dezoito mil contos, fóra do paiz, para consolidar a divida fluctuante, e que este emprestimo não depende de qualquer accordo com as companhias dos caminhos de ferro.

— Foi elevado ao titulo de marquez, o Sr. conde de Penafiel.

— Affirma-se que em Lisboa existe um fidalgo descendente em linha recta, e por varonia, de el-rei D. Ramiro, de Leão, o qual se julga com incontestavel direito á corôa de Hespanha, e que vai apresentar alli os titulos com que pretende sustentar os seus direitos.

— Falleceu o general Manoel Julio Guerra, que muitos annos foi chefe das obras do Tejo. Residia em Santarem.

Falleceu tambem a esposa do vice-almirante Sergio de Souza, actual governador de Macáo. Residia em Lisboa.

— Affirma-se que a opposição se absterá de votar nas proximas eleições. Alguns membros da camara dissolvida, tem feito declarações nesse sentido, mas não se crê geralmente que o despeito chegue a esse ponto. Seria sahir do caminho legal, para deixar suppor que conspira contra as instituições e ordem publica. Em quanto a liberdade da imprensa não for sophismada, nem o direito de reunião, nem a urna for cercada de violencias, é indesculpavel a abstenção. E' possivel que este boato seja forjado para indispor, e como intriga apenas.

— O Sr. Vieira de Castro publicou um folheto com o titulo de—*A Republica*—. Esgotou-se a edição dentro em poucos dias. Quando se reimprimir lh'o mandarei, pois não me preveni a tempo. Parece que está escripto com muito enthusiasmo e notavel fluencia de estylo.

— Foi nomeado nosso representante em Paris o duque de Saldanha. Ao menos não perdeu de todo as passadas.

— A associação consoladora dos afflictos abrio, no palacio do visconde d'Ouguella, ao Chiado, um bazar de beneficencia, em que são vendedoras algumas damas da aristocracia. No primeiro dia rendeu para cima de 800$000. SS. MM. visitaram o bazar, e deixaram valiosos donativos.

— Foi demittido o thesoureiro da direcção dos correios, Carlos Eduardo Martinez, aleivosamente compromettido n'um alcance de vinte e tantos contos, pelo seu proposto ou fiel, no qual depositava inteira confiança. O lugar está a concurso.

— As irmãas do suicida Antonio Faustino da Silva, thesoureiro que foi do monte-pio official, e delegado do thesouro no districto de Lisboa, reembolsaram o monte-pio da quantia de dez contos em subscripções, que o referido Silva tinha subtrahido, para com o producto da venda das mesmas inscripções comprar outras que fez averbar a favor daquellas pundonorosas senhoras. Indemnisado assim o monte-pio, vai dar seguimento ao processo para ser dada pensão á viuva do infeliz thesoureiro, e mandou sustar na acção que intentára contra esta senhora pela subtracção praticada por seu finado marido.

Foi eleito thesoureiro o Sr. Pedroso, que estava servindo provisoriamente.

— Antes de hontem houve grande desordem em Alcantara, entre varias praças do batalhão de caçadores da Zambezia e soldados da guarda municipal. Na luta ficaram muitos feridos com pedradas e picadas de bayoneta.

No dia seguinte houve tambem desordem entre os estudantes do lyceu de Lisboa, e os municipaes. Ficaram alguns feridos.

— As apprehensões e receios ibericos tem-se aqui ultimamente dado treguas: ou porque a situação politica da Hespanha na actualidade não inspira esses receios, ou porque a gravidade da situação da fazenda publica em Portugal não deixa que se pense n'outra cousa. Apezar desta calmaria, em Madrid a idéa não esquece.

A *Voz del Siglo*, daquella cidade, em um de seus ultimos numeros annunciava que continuariam a 27 do corrente os trabalhos da sessão das sciencias moraes e politicas no Athenêu, discutindo-se o thema seguinte:

« Da união iberica debaixo do ponto de vista do porvir politico, economico e social de Portugal e Hespanha. »

Uma folha de Lisboa, commentando o annuncio, diz que seria mais proveitosa a discussão, se a these fosse assim posta e discutida:

« Da união iberica, sob o ponto de vista do *passado* politico, economico e social de Portugal e Hespanha. »

Estabelecida d'um ou d'outro modo, conclue a citada folha, a questão está resolvida por todos os bons e leaes Portuguezes, e a conclusão tirada é:

« Amigos, amigos, se quizerem; mas negocios e casas á parte. »

— Dentro de um mez tem o governo de Portugal de pagar 500,000 £ (2,250:000$), importancia do adiantamento feito pela *Société Générale*.

Já foram remettidas para Londres as reformas de algumas letras importantes sobre o thesouro.

— Falleceu em Loulé o conselheiro Marçal Henriques de Azevedo Aboim. Foi deputado e governador civil do Algarve. Era cavalleiro e commendador de varias ordens. Tinha mais de 70 annos.

— A Austria mandou retirar de Lisboa o seu ministro, por isso que depois da morte do visconde de Paiva, ainda nenhum outro foi nomeado para o substituir na côrte de Vienna. Parece que a legação vai ser supprimida.

— A côrte de Lisboa tomou luto de dez dias pela morte do principe real da Belgica.

— Parte hoje para Moçambique o Sr. Fernando da Costa Leal, governador geral da provincia.

De Gôa partiram a 22 do corrente reforços e munições para aquelle ponto. Esta expedição foi organisada na India portugueza.

— Está nomeada uma commissão para propor uma reforma completa da instrucção publica. A que ultimamente foi decretada produzio má impressão, é inintelligivel e obscura em muitas de suas partes, e deficiente n'outras.

— Tem causado tristissima impressão a noticia de ter ardido a alfandega do Rio de Janeiro. Esta noticia veio por Gibraltar. O proximo paquete a confirmará ou desmentirá.

— Está assignado o convenio com as condições da arbitragem entre Portugal e a Inglaterra ácerca da questão de Bolama. O arbitro é o governo dos Estados-Unidos.

— Debutaram no *Principe Real* a 16 do corrente os estimados actores Cesar de Lacerda e sua esposa D. Carolina Falco. Levaram: *O Chale de cachemira, Não ha fumo sem fogo* e as commoções. Uma salva de palmas acolheu o festejado dramaturgo quando appareceu no palco. A *Grãa-duqueza de Girolstein* voltou á scena naquelle theatro, sendo a parte da gra-duqueza desempenhada por D. Carolina. Canta superiormente e tem agradado muito. A imprensa tece os maiores louvores á empreza por ter escripturado aquelles sympathicos artistas.

Em breve subirá á scena o drama *Os Dous Mundos*, de Cesar de Lacerda. *O Monarcha das Cochilas* está em ensaios.

— Começaram com grande furor os bailes de mascaras. Rossi ainda está no Porto; vai a Braga, vai a Coimbra, e ainda vem a Lisboa, onde o esperam os seus admiradores.

As Marchisis despediram-se dos *dilettanti* de S. Carlos. A peregrina voz daquelles dous rouxinóes fazia esquecer os dotes de fealdade que ambos possuem em subido grão. Rivalisam, porém, com o que ha de mais primoroso entre as cantoras de primeira ordem.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—De hoje em diante deve-se pagar, na recebedoria de rendas geraes, a taxa correspondente á matricula para inscripção dos alumnos do curso de direito.

PROCISSÃO DE PASSOS. — Pretendendo a irmandade dessa denominação expor á contemplação dos fieis a imagem do seu padroeiro, no dia 12 de março proximo, encarregou aos Srs. Marcelino José Gonçalves da Fonte e Bernardo Ferreira Loureiro, provedor e thesoureiro da confraria, a recepção das esmolas das pessôas á quem tem dirigido cartas.

FERIMENTO.—Em terras do engenho *Comportas*, da freguezia de Muribeca, Eduardo Virginio ferio ao menor Manoel Xavier da Paixão, com uma canivetada e uma paulada, logrando evadir-se.

CADAVER.—No dia 19 pela manhãa foi tirado do rio Capibaribe, junto á rampa da praça do Capim, o cadaver do preto João, escravo de tenente-coronel Feliciano, que se havia lançado ao rio a 17.

FESTEJOS PATRIOTICOS.—Aos moradores da Capunga não passou desapercebido o dia 19 do corrente, primeiro anniversario d'esse feito grandioso da esquadra brasileira, até então reputado impossivel, — a passagem de Humaytá, — que forneceu á historia patria uma das mais bellas paginas que a ornam, e em cujas lettras de ouro o mundo admira a coragem e a intrepidez de nossos bravos marinheiros.

A Capunga vestio-se de galas para festejar esse anniversario; embandeirou-se, illuminou-se e tapetou-se de flores. Houve passeiata á noite com musica, muitos vivas patrioticos e algumas poesias cheias d'esse fogo sagrado que arde no peito dos filhos do imperio da Santa Cruz.

A lembrança dos moradores da Capunga foi felicissima.

IMMUNDICIA. — Os vendedores de peixe na ribeira de S. José tem o máo costume de tratarem o peixe, lançando os intestinos, escamas etc. no meio da rua, dando lugar á agglomeração de moscas, e á exhalação de miasmas putridos quando o calor se torna mais forte. Não poderá o Sr. fiscal fazer cessar semelhante abuso, tão vexatorio para os moradores desse lugar? Delle ou da camara municipal esperamos remedio.

RIBEIRA DA BOA-VISTA.—Um nosso assignante pede-nos que lembremos ao Sr. fiscal da Boa-Vista e ao respectivo subdelegado, a conveniencia de reprimir um abuso que se dá n'aquelle mercado por parte dos vendedores de peixe. Diz-nos o assignante que os taes mercadores vendem o peixe já putrefacto a crianças e escravos inexperientes, insultando-os quando, advertidos, lhes vão engeitar a má mercadoria.

É preciso que se extirpe esse abuso, que, sem duvida, é reproduzido nos outros mercados.

AGUA PARA TINGIR CABELLO. — A' loja da Aguia Branca acabam de chegar de Paris alguns frascos da *Agua da Florida*, preparada pelo casa Guislain, para fazer voltar á côr preta os cabellos brancos, sem nenhum incommodo para a cabeça ou olhos. Tendo-a experimentado em pessôa de nossa familia, reconhecemos sua efficacia, e que tem ella a vantagem de conservar sempre pretos os cabellos, friccionando-se uma vez em cada semana a cabeça ou a parte della onde houverem os cabellos brancos. Recommendamo-la aos nossos leitores de ambos os sexos.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno está de semana: a rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª, em beneficio da igreja da Boa Viagem, que corre no dia 26.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

Publicou, ha poucos dias, a imprensa liberal da côrte, uma carta do Sr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, aos *meus comprovincianos*.

Essa manifestação dos motivos, que aconselham o illustre pernambucano a renunciar as honras da candidatura a um lugar ou na camara dos deputados ou no senado, merece que por alguns momentos se occupe em algumas de suas considerações a attenção publica.

Em largo quadro traçou e delineou o Sr. Urbano o painel do drama eleitoral no imperio do Brasil. Da sua palheta de adestrado artista sahiram para a téla côres tão carregadas, tão tristes, tão medonhas, e sua imaginação ardente achava-se, ao manear os pinceis, entrada de preoccupações tão pavorosas, que a leitura de suas mãos offerece aos olhos o espectaculo mais desconsolador e tetrico, que haja executado a arte dos Hoggarts e dos Salvator Rosas.

Teve em mente o Sr. Urbano com as suas tenebrosas pinceladas provar a sobeja razão, em que se firma o seu proposito de não pedir votos para representar a sua provincia temporaria ou vitaliciamente.

A sua candidatura, quando não corresse o perigo certeiro de mallograr-se, seria pouco airosa á sua consciencia, sempre isenta, de homem livre.

Bello sentimento, digno de um daquelles varões illustres, que a penna immortal de Plutarcho recommendou ao enthusiasmo e á imitação da posteridade!

Não data de recentes dias a *opposição* do Sr. Urbano. No ultimo sexennio, sob o mando e dominio do progressismo, mezes apenas se contam, em que se contemplasse o honrado pernambucano entre os amigos do governo.

Esses mezes foram os que decorreram sob a associação dos *conservadores moderados* com os *liberaes*. Para a guerra eleitoral unio elle a sua força com aquelles, que sobre o ministerio das *aguias*, o de 30 de maio, exerceram absoluta e illimitada influencia, exclusivamente applicada para a *boa direcção da liberdade das urnas*. Alcançada a victoria, a victoria das urnas, poeticamente descripta pelo Sr. José Bonifacio, consummada a conquista, reunidos os vencedores na agora triumphal para a distribuição dos despojos, levantou-se entre elles, fera e dura, a discordia, e os liames da união violentamente quebraram-se.

Foi então o Sr. Urbano alistar-se debaixo das bandeiras da opposição, a que se habituara em tempos anteriores, comprehendidos nos annos que foram de 1839 a 1848.

Não quer isto dizer que no correr desses nove annos fosse o Sr. Urbano invariavelmente opposicionista. Pelo contrario, vemol-o em 1840 e 1841 sentado entre os membros da maioria, distincto entre os saquaremas, concorrendo com a voz eloquente e o voto preponderante para a construcção das machinas infernaes, isto é, no estylo do liberalismo de então e de depois, para as leis da reforma do codigo e do conselho de estado.

Naquella epocha, pois, era o Sr. Urbano um extremado *corcunda*, como o qualificou em 1866 o venerando Sr. marquez de Olinda, em magna sessão da camara dos deputados.

Com o rondar do tempo e a força das circumstancias, de prolixa narrativa agora, mas que talvez se mister for, relataremos depois estendidamente, o *saquarema*, o conservador, o *vermelho* foi desmaiando nas côres politicas até que se apresentou *liberal* entre os *mais liberaes*.

E, pois, o *liberalissimo* Sr. Urbano é um dos homens mais experimentados nas tricas, ardis, astucias e estrategias dos partidos. Se elle não conhecer esses arcanos, quem ousará avantajar-se-lhe na proeminencia do saber?

Possuindo assim predicamentos para ser excellente pintor das escaramuças eleitoraes, poderia dar á contemplação dos *dilettanti* um primor acabado.

O seu trabalho a muitos parecerá primor. Mas é exagerado e portanto infiel. Se em alguns traços tirou a verdade ao natural, em muitos outros desfigurou carregando demasiadamente a mão.

Da carta do Sr. Urbano collige-se que não tem havido verdadeira eleição no Brasil. Em todos os tempos de nossa existencia politica, é o pensamento do honrado pernambucano, verdadeira, legitima eleição não tem havido. Se na longa serie de legislaturas alguma excepção se admittir, será sem duvida a favor das candidaturas do Sr. Urbano.

Porque?

Porque sempre tem intervindo mais ou menos, indebitamente a autoridade, e com ella a violencia, a corrupção sob todas as formas e o mais que pode, por quaesquer meios imaginaveis, coagir a consciencia ou a vontade do votante.

Mas, por ventura ha, tem havido eleições puras, perfeitas, sem senão na America, na Europa, nos tempos actuaes, nos seculos proximos, nas idades antigas?

A Inglaterra é offerecida á admiração, ao ensino, á imitação como o typo da boa pratica do systema representativo, como espelho das instituições livres. O que tem sido, ha muitas centenas de annos, a eleição naquelle paiz classico da liberdade?

No principio deste seculo, Roberto Southey, nome merecidamente estimado no orbe litterario e particularmente sympathico aos brasileiros, escrevia em seu livro—*Letters from England*:

« As eleições em Inglaterra comparam-se com um jogo em que todos os ardis fraudulentos são havidos por legitimos. Então, o homem mais escrupuloso em desempenhar-se nos compromissos, inquina-se nas mais imprudentes e grosseiras faltas sem pejo, nem remorso. »

No seu escripto *Du regime constitutionnel*, dizia Hello:

« Sous cette éblouissante merveille (l'Angleterre) se pratiquent la corruption la plus effrenée et le plus grossier mépris de la morale et des hommes. Les mœurs se sont profondément pénétrés du poison; on est venu á penser qu'un mal aussi utile devait être indispensable et qu'une necessité aristocratique ne pouvait pas ne pas être une necessité sociale... En consequence la venalité electorale a eté érigée en principe, elle se discute, se professe, s'enseigne aussi gravement qu'un apophtegme, elle a sa doctrine, ses procedés, son tarif. »

O anno passado o estimado publicista francez Coquille, em sua *Politique Chrétienne*, escrevia:

« La chambre des Communes reçoit dans son sein des fortunes analogues á celles de la patrie: ses membres achètent cher leur election et ils ne s'en plaignent pas. Si l'election coûte, en moyenne, cent a cent cinquant mille francs, elle est impossible aux gens de maigre fortune, e aux petites célébrités de plume et de barreau qui sont plus riches en phrases qu'en capitaux. (Pag. 13) »

A ultima reforma eleitoral não arredou semelhante pendor á corrupção, reconhecido, ha seculos, na Inglaterra, continuado até hoje. Se alli a autoridade não intervém directamente, claramente, não é de tódo estranha ao processo eleitoral, pois, como se sabe, os juizes de paz, cujas attribuições são tão latas, nomeados pelo governo e vitalicios, são escolhidos entre os homens ricos dos *countys* que imperam nas eleições com o seu dinheiro.

E quando a autoridade não se faça sentir com tanta graveza, como na França, em outros paizes, e no Brasil (digamol-o francamente), a venalidade do voto não será, por ventura, verdadeira coacção e ainda maior do que as insinuações e até as amea-

cas do inspector de quarteirão e do subdelegado ?

Portanto os que com o Sr. Urbano queiram eleições estremes de toda a macula, absoluta liberdade do voto, querem o impossivel. Qualquer que seja a abstenção do governo e dos seus agentes, quaesquer que sejam as prescripções, as cautelas, o systema, o methodo, mais ou menos se calarão nas urnas effeitos de corrupção ou de outra causa de coacção á consciencia, ao querer do votante.

O Sr. Urbano, campeão da *eleição pura*, que *aprendeu com a experiencia que o governo é tudo, que não ha opposição capaz de entrar em luta com elle*, que declarou-se *em opposição á situação progressista por entender que ella não queria, nem podia restaurar as liberdades publicas*, o Sr. Urbano nem sempre, não alludindo já aos tempos do seu *saquaremismo* ou *concandismo*, nem sempre foi tão zeloso paladim da virgindade das urnas.

Pelo contrario, vimol-o na estacada da camara temporaria, armado de ponto em branco, de lança em riste, defendendo contra tudo e contra todos uma das mais monstruosas designações de deputados, que a monstruosa eleição de 1863 deu escandalosamente á luz.

Referimo-nos ás eleições para deputados á assembléa geral pelo 1º districto da provincia de Sergipe, da qual o honrado Sr. Silveira Lobo, com franqueza, que sempre honrará o seu nobre caracter, dizia :

« E' para mim facto *averiguado* que esta eleição está *radicalmente viciada e insanavelmente nulla*. O vicio e a nullidade procedem da intervenção official e se manifestam por dous modos : pela illegal decretação da incompatibilidade de todos os presidentes das mesas parochiaes, que haviam exercido a vara de juiz municipal, e pelo effectivo emprego da força publica e sua ingerencia na marcha do processo eleitoral. »

Accusações que o illustre deputado por Minas exuberantemente provou em dous discursos que são bellos entre os mais bellos florões de sua corôa parlamentar.

O Sr. Urbano, que assumira essa tarefa, que por todos os motivos devera repugnar á sua illibada consciencia de *liberal* converso e á sua fama de homem inaccessivel ás conveniencias de parcialidades e de pessoas, o Sr. Urbano collocou-se na plana commum aos mais maleaveis complices dessa situação que, sobre não querer *restaurar as liberdades publicas*, contra ellas machinava temerarios attentados.

Naquella tarefa, que perpetuamente remorderá essa *consciencia*, tão estrondosamente preconisada, defendia os interesses eleitoraes de um *amigo ausente*, a eleição do Sr. Lopes Netto, por Sergipe, que apenas conhecia desse cavalheiro o nome honrado.

E quando tudo, inclusive os documentos officiaes, emanados do governo e dos seus agentes naquella provincia, denunciava, voz em grita, os vicios insanaveis da farça representada no seu 1º districto, o Sr. Urbano, o incorruptivel Sr. Urbano, com impavidez maravilhosa, que nas batalhas crearia heróes, o Sr. Urbano, homem de um só parecer, de antes quebrar que torcer, o Sr. Urbano animou-se a dizer, desde a tribuna da camara dos deputados, em sessão de 9 de janeiro de 1864 ;

« *Adquiri a convicção a mais profunda de que essas eleições são validas, que foram feitas muito regularmente e exprimem a vontade e a opinião do districto livremente manifestadas ; e que por conseguinte é do dever da camara dos Srs. deputados approval-as, e que a annullação ou rejeição destas eleições importaria sua verdadeira depuração.* »

Em presença destas palavras e da carta *aos meus comprovincianos*, todos serão invencivelmente tentados a exclamar : *Quis tulerit Gracchos de seditione querentes ?*

(Do *Diario do Rio*.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao illustre corpo eleitoral da provincia de Pernambuco.

Não é estranha novidade o apresentar-me candidato á senatoria, porque muita gente tão desprovida de requesitos como eu o tem feito ; novidade, porém, e novidade grande, é declarar que tenho cincoenta annos : quem tal diria ! Sim, tenho cincoenta annos ; é verdade que incompletos, mas ainda assim me peza mais fazer esta confissão, do que pedir votos aos meus comprovincianos ! Não é por ue me desdoure de pedir, nem porque me envergonhe de ser velho, pois seria isso negar os beneficios da Providencia ; mas é porque me intristeço de não ver n'uma vida de meio seculo um só serviço relevante que me recommende perante Deus, de cuja misericordia aliás não desespero !

Outro tanto não posso dizer a respeito da mãe patria, da qual segreda-me a consciencia que não tenho sido um filho inutil. Menos queixa de mim pode ter o meu partido, porque lá tem nos seus archivos a minha fé de officio, e por ella pode ver que não commetti nunca deserção, nem simples, nem aggravada. Desde que assentei praça regular em suas fileiras, o tenho sempre acompanhado na boa e na má fortuna. Não gemeu nunca, que eu lhe não gemesse ao lado, attrahindo com a minha tenacidade o furor dos adversarios, e provando ao mesmo tempo que é possivel ainda viver no ostracismo sem despir a constancia, e a independencia.

Tinha resolvido não fazer circular, e descançar somente no favor collectivo do partido, que se lembrou do meu nome ; mas entrei a fluctuar na certeza, si o expediente seria bom. Uma vez por outra, fazia-me a mim mesmo este dilema : Si não peço, dirão estes : « quem não pede é porque não precisa. » Si peço, dirão aquelles : « por pedir, perdeu. » Como sahir da difficuldade ? Abri o Evangelho, que é o livro das minhas consolações, e onde encontro sempre a resolução de todos os problemas, e lá encontrei este conselho de Christo Senhor Nosso : « Pedi, e recebereis. » *Petite, et accipietis.* Como não acceitar e seguir o conselho do Mestre Divino ?

Eia pois, senhores eleitores, aqui me tendes a pedir com todo o respeito os vossos suffragios para senador, e para deputado ! Bem sei que é pedir muito ; mas tambem sei que o pedir pouco revela em quem o faz certa especie de egoismo, e de orgulho : de egoismo porque começa a restringir de ante-mão o motivo do reconhecimento ; e de orgulho, porque affecta precisar pouco que se lhe dê, quando lá por dentro lhe roe a cubiça de receber muito ! Deus me guarde de alardear uma e outra cousa perante o corpo eleitoral !

Como deputado, nada mais prometto, do que o proposito firme de continuar a comportar-me na presente legislatura, como naquellas em que tive assento na camara, de cujo largo tyrocinio não conservo remorsos de haver faltado aos meus deveres. Neste ponto sim, fallo com algum orgulho.

Como senador, porém, (si me fosse dada a honra da escolha) o compromisso mais sério em que desde logo me acharia com os meus comprovincianos era o de não faltar a uma só sessão do senado, e si nos intervallos o bem da minha provincia exigisse que fosse a côrte representar qualquer necessidade ao throno e ao governo, lá voaria com a rapidez do raio ; então havia eu de descobrir o segredo do *moto-continuo* !

Quanto á reformas nada prometto, porque fujam de candidato, que começa por prometter reformar muita cousa, sem prometter reformar-se a si primeiro ; pois a maxima parte dos males publicos não provém tanto de leis defeituosas, como dos que as executam !

Entretanto, asseguro que toda a idéa boa, util, e reclamada pelas necessidades do paiz, será sempre bemvinda para mim, e lhe prestarei todo o meu apoio. Eis o meu programma.

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

Joaquim Pinto de Campos.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe fação ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral ; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.º de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha e Figueirêdo.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão de 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas ; reconhecendo, aliás fôra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral ; e tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de represental-o na proxima legislatura,

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica ; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito ; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, eg especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, contiuúa a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE FEVEREIRO DE 1869.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado = 3$400 por arroba

Algodão de Maceió 1ª sorte = 17$300 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0

Cambio sobre Londres—90 d/v 19 d. por 1$000.

Leal Seve
Presidente interino.
A. P. de Lemos
Secretario interino.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da oobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	597:812$957
Idem do dia 20	32:212$084
	630:025$041

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	583	
Idem idem com generos	381	964
Volumes sahidos com fazendas	106	
Idem idem com generos	581	687

Descarregam hoje 22 de fevereiro.

Vapor inglez—*Saladin*—fazendas.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Higard*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Despique II*—diversos generos.
Polaca italiana - *Sara*—idem.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Vine*—mercadorias.
Brigue inglez—*Era*—bacalhão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 22 DE FEVEREIRO A 27 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$400
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	255
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grndes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$006
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

Os 1.ºs conferente, *Manoel Peregrino da Silva.—Florencio Domingues da Silva.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 20 de feveriro de 1869.—*Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19	31:540$656
Idem do dia 20	1:255$324
	32:795$980

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	79:088$220
Idem do dia 20	6:625$320
	85:713$540

PRAÇA DO RECIFE

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Os saques sobre Londres regulara de 18 3/4 a 19 d. por 1$, sendo o total dos saques para a Europa de £ 100,000, inclusive 80,000 para Londres.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 15$ a 15$500, o de Maceió, posto a bordo, de 17$ a 17$200, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 16$200 a 16$500 por arroba.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 4$600 a 5$, o somenos de 4$ a 4$100, o mascavado purgado de 3$200 a 3$400 e o bruto de 2$850 a 2$900 por arroba.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 260 a 270 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400, e o do Estreito 3$ por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se de 18$000 a 18$500, e a retalho de 20$ a 21$ por barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$800 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ por barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 5$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 4$200 a 2$800 por libra.

CERVEJA.—Regulou a 4$500, 5$200 e 8$000 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se a 28$ a barrica, a franceza a 29$, a de Richmond de 28$ a 31$, a de Trieste de 30$ a 31$, a do Chile de 11$ a 12$500 o sacco com 100 libras, e a da California a 13$ o sacco tambem com 100 libras ; ficando em deposito 8,000 barricas da primeira, 1,200 da segunda, 1,200 da terceira, 8,500 da quarta, 18,500 saccos da quinta e 2,800 saccos da sexta.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 440 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$100 e a franceza a 920 rs. por libra.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$500 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 10$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 115$ a 135$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa de 220$ a 270$ e o do estrangeiro tinto de 210$ a 215$ por pipa.

VELAS.—As de composição regularam de 680 a 700 rs. o pacote.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool, carregando aqui, a vapor ½ d. e 5 % e a vela ½ d. sem primagem, de Maceió e Parahyba para o mesmo porto a 1/2 d. sem primagem a vela. Do assucar d'aqui para Liverpool a 17/6 d. e 5 % a vela e para o Canal a 30/ e 5 %. nominal ; da Parahyba e Maceió para o mesmo porto 35/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez *Ticho Brahe*, de 1884 toneladas, commandante R. E. Peel, equipagem 45, carga café e outros generos ; a Saunders Brothers & C. Veio rebecer carvão e seguio para Liverpool.

Rio de Janeiro—27 dias, barca russiana *Suomaimen*, de 730 toneladas, capitão A. Anderson, equipagem 15, em lastro ; á ordem.

Trieste—81 dias, escuna hollandeza *Sekkolina*, de 185 toneladas, capitão C. H. Veen, equipagem 8, cargas 1365 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Assu—12 dias, hiate brasileiro *Flôr do Rio Grande*, de 54 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 7 carga sal ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Vigilante*, capitão José Mirambell, carga assucar.

Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Silva, carga assucar e mel.

Observação.

Suspendeu no lamarão para Ilha do Sal o brigue portuguez *Lidador*, capitão A. P. da Costa, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios sahidos no dia 21.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Orense*, capitão Joaquim Francisco Moreira ; carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Helena*, capitão Barkley ; carga assucar.

Canal—Brigue norte-alleamão *Diana*, capitão C. H. Jacobson ; carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Joannito*, capitão João Fontanelle ; carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Witch of the Wave*, capitão Gutherie ; carga assucar e algodão.

Marseille—Barga franceza *Mousse*, capitão P. Veschi ; carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho norte-allemão *Amoenita*, capitão Henrick ; carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira ; carga differentes generos.

Pará por Maranhão—Hiate brasileiro *Rosa*, capitão Antonio Francisco de Oliveira ; carga differentes generos.

Observações.

Suspendeu do lamario para Maceió a barca ingleza *Arkbar*, capitão G. Beer, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Até meio dia não houve entradas.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que, desta data em diante, poderão os alumnos desta Faculdade pagar na estação competente a taxa relativa a matricula da abertura do corrente anno lectivo.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 20 de fevereiro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Faço constar a quem convier, que o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica tem designado o dia 20 de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria o exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino.

As senhoras que quizerem fazer dito exame deverão inscrever-se na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 19 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aurelino A. P. de Carvalho.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial que Deus Guarde, ect.

Faço saber pelo presente, que Andrade & Rego por seu procurador, me dirigiram a petição seguinte.—Illustissimo Excellentissimo Sr. Dr. juiz do commercio. Dizem Andrade & Rego, que na execução que movem contra José Ribeiro de Brito e sua mulher, por este juizo escrivão Paes de Andrade, tendo de ir a praça no dia 22 do corrente mez os bens constantes do edital publicado no jornal que junto offerece, succede que as casas terreas da rua Real, que ali estão com os numeros de 27 e 29 se acham hoje com os numeros de 29 e 31 bem como por engano da typographia em que foi publicado o edital no dia 19 de dezembro do anno proximo passado, foi declarado que a praça respectiva era no dia 24 de fevereiro do anno corrente, no entretanto que no original do mesmo edital consta que a praça é para o dia 22 do mesmo mez de fevereiro, pelo que, e para evitar qualquer duvida requerem os supplicantes a Vossa Excellencia se digne mandar que neste sentido seja feito novo edital affixado e publicado no dia da praça, e em outro qualquer anterior a elle—assim pedem á Vossa Excellencia deferimento e espera receber mercê. O procurador Joaquim Canuto ds Sant'Anna.—E nesta petição dei o despacho seguinte. Sim, Recife 1 de fevereiro de 1869, Alencar Araipe. E por força deste meu despacho, o respetivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo theor do qual mando, que tenha lugar no dia 22 do corrente mez, a praça dos bens penhorados por virtude da execução dos supplicantes contra os supplicados, constante do original do edital já publicado, e com as alterações do presente, cujos bens são os seguintes, a casa terrea n. 11 a praça da Boa-Vista, por 4:000$ rs, a casa terra n. 27 da rua do Cotovello, por 3:000$ rs. e as casas terreas ns. 29 e 31 da rua Real por 9:500$ rs, cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de fevereiro de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A administração do correio desta cidade faz publico que desta data em diante recebe assignaturas a 20$ por anuo pagas adiantadas, e no correio, e que os senhores assignantes receberão suas correspondencias e jornaes somente no correio, na conformidade dos avisos.

Correio de Pernambuco 18 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno	300$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Bêcco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5, por anno	151$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	303$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	219$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56, por anno	302$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12, por anno	780$000
Idem n. 6, idem	480$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000
Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 1, idem	440$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	144$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1.º de fevereiro de 1869. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico o edital abaixo transcripto, relativo a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança no Pará.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 17 de fevereiro de 1869.

O inspector.
H. A. Barbosa de Almeida.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo de areia fina, e ao norte do cotovello do baixo de Bragança na distancia estimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13º sueste e a da Curuçá por 45º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano Grew. 47º 40' 47".

Os navios procedentes de leste que demandarem a barca *Pharol*, logo que estejam leste-oeste com ella navegarão ao rumo de oeste, verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869.—O secretario interino, João Brigido dos Santos. Conforme—O official-maior, Raymundo Alves da Cunha. Confere—Antonio Annes Jacome Pires. Conferi—Campos. Conforme, o secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vi-ta, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas da Europa e existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Felomeno de Simone, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco de Paes Barreto, Francisco Pungitore, Guiseppe Butaferoca, Gioram Lacorozza, Nicola Lambaglia, Phipps J. Enders, Pasquih Lughilmino (2).

Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da frald do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curucú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47" 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Pires Ferreira, Antonio Pacheco Soares da Silva, Betefon Ribeiro da Fonseca, C. Nodelino, Elias Baptista da Silva Ramos, Erasmo José de Mello, Frederico Chaves, Francisco Canuto da Boaviagem, Julio Cesar de Alemão, Joviniano Pereira Duarte, Joaquim do Andrade Lima, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Pereira Duarte, conego Joaquim Pinto de Campos (2), Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Pinto Junior, João Ramos, José Lucas Ferreira, Moreira & Primo, Manoel Ferreira Lima, Manoel Gomes Viegas, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal (2), Theodora Maria da Silva Pinto, Vicconde de Camaragibe, Dr, Vicente Pereira do Rego.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

2ª recita de assignatura.

Quarta-feira 24 de fevereiro

ESTREA DOS ARTISTAS

Srs. Martinho Corrêa Vasques e Eduardo Alves da Silva.

Primeira representação do drama em 5 actos de Mr. Anicet Bougeois,

CHRISTOL O ENFORCADO

Personagens.	Senhores.
Suzana Herner.	D. Julia.
Diana Mendes.	» M. Velluti.
Lucilia.	» Apolonia.
A desconhecida.	» Clelia.
Dr. Lalrambiade (medico).	J. Augusto.
Christol (criado do doutor).	Martinho.
Gilberto D'Artagues.	Eduardo.
Honorato de Cegorac.	Primo.
Mathurino.	Jordani.
Moretto.	Thomaz.
Roberto.	Santa Rosa.
O presidente Montbrison.	José Victorino.
Sr. Duvernais.	Ghimarães.
Um criado.	Flaviano.

Camponezes, moços, meirinhos etc.

Em Bordeaux 1822.

Dá fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

DOUS TAMBORES

Personagens.	Senhores.
Pomelé, tambor mor.	Thomaz.
Bacquet, tambor.	Martinho.
Brigida.	Apolonia.
Um caixeiro.	Guimarães.

Em Argel 1860.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

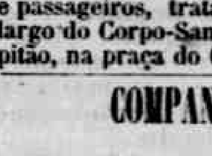
seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos : trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta ; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

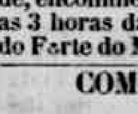
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

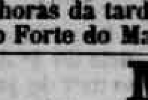
Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhaboe *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAO

De miudezas e fazendas.

A 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer do molhor sortimento de miudezas as mais proprias para estabelecimentos desta ordem e do mercado, inclusive ferragens finas e obras de latão, assim como de outras fazendas que serão vendidas sem limitação de preços e cuja classificação se torna desnecessaria, visto terem de ser previamente examinadas pelos pretendentes.

HOJE

as 11 horas da manhãa impreterivelmente, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca

LEILÃO

De 25 barris com banha de porco e 10 jacazes com toucinho.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com banha de porco e 10 jacazes com toucinho em um ou mais lotes no dia acima as 10 horas da manhãa, no armazem do Annes, largo da alfandega.

LEILÃO

De 10 caixas com caixinhas com peras secas de 2, 4 e 6 libras

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixinhas com peras secas muito novas desembarcadas a semana finda, em lotes a vontade hoje as 10 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

HOJE

De 17 caixas com bacalhão grande.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 17 caixas com bacalhão grande: hoje as 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 74 saccos com feijão.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de 74 saccos com feijão em um ou mais lotes no trapiche do barão do Livramento no dia acima as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

Um carro americano de 4 rodas, coberto, com lanças e arreios para um e dous cavallos.

Um cavallo proprio para carro.

Um burro gordo, manso e proprio para sela e carro.

Quarta-feira 24 do corrente a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto. Na rua do Mondego por occasião do leilão dos moveis da casa de residencia do Sr. Thomaz Adamson Junior

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 2 grandes espelhos, quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, 12 cadeiras italianas, 1 tapete grande (forro de sala), 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, commodas, espelhos, lavatorios, camas com colxão, 1 cadeira privada, 1 jogo de bagatella, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 sofá de amarello, louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos, facas e colheres, 1 urna de electro plate, 1 galheteiro, 1 saleira, 1 excellente fogão americano, 1 lote trem de cosinha, flandres, 1 machina de lavar roupa, fructas em conservas, 2 caixas de vinho muscatel e muitos outros objectos.

Quarta-feira 24 de fevereiro

Na rua do Cotovello (Boa-Vista) casa numero 1 A.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Thomaz Adamson Junior consul dos Estados-Unidos, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia á rua do Cotovello n. 1 A, (Mondego) casa pertencente ao Sr. Dr. Jacobina.

As 10 1/2 horas da manhãa partirá da praça do commercio um omnibus (gratis) para transporte dos concurrentes ao leilão, o qual principiará as 10 3/4 horas em ponto.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 4 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 mochos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bondeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

LEILAO

de fazendas deterioradas a 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de algumas caixas de chitas de coberta em máo estado por deterioramento proprio, vindas recentemente de Liverpool no vapor *La Plata*.

QUARTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a rua da cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que saiba desempenhar o seu lugar: na rua do Rangel n. 67.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO

O superintendente faz publico que existindo na estação de Cinco Pontas ha mais de tres mezes, dous atados de carne seca, uma barrica com bolachinha de araruta, uma dita com bacalhão e um sacco com feijão, serão vendidos no dia 23 do corrente as 10 horas da manhãa de conformidade com o art. 76 do regulamento.

Villa do Cabô 20 de fevereiro de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo esta irmandade de expôr em solemne procissão a imagem de seu Patroeiro no dia 12 do mez vindouro, com aquella pompa e brilhantismo que é de costume, tem a mesa regedora recorrido aos numerosos devotos deste Senhor, afim de concorrerem com as suas esmolas; e não estando a par de todos elles, e mesmo pelas distancias de suas moradas, a mesa regedora lhes pede que qualquer donativo com que queiram concorrer, dignar-se-hão entrega-lo ao irmão provedor o Sr. Marcelino José Gonçalves de Fontes, á rua da Cadeia n. 2, ou ao thesoureiro Bernardo Ferreira Loureiro á rua do Amorim n. 44. Outro sim, nenhuma pessoa se acha encarregada para tirar esmolas de capa com salva, como consta á irmandade se apresentára no dia 19 do corrente mez um individuo assim caracterisado, pois os unicos encarregados dessa missão são os acima mencionados e os que a elles se juntarem para formar commissão.

— Aluga-se uma escrava de 13 annos para o serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Ribeiro & Irmão, julga-se quites para com os credores a referida firma; porém se alguem se julgar credor apresente sua conta no praso de oito dias, a contar desta data, afim de ser conferida e paga. O mesmo abaixo assignado roga aos seus devedores, tanto da extincta firma de Ribeiro & Irmão, como seus especiaes, que venham saldar os seus debitos no praso de 30 dias, tendo de ser ajuizado todo aquelle que o deixar de fazer no praso improrogavel aqui marcado. Recife 22 de fevereiro de 1869.

Francisco José Luiz Ribeiro.

— Vai a praça terça-feira na audiencia do juiz de paz de Santo Antonio, armação e alguns objectos de fonileiro, por execução contra Marcos Gomes da Silva, sendo a loja na rua estreita do Rosario n. 17.

Attenção

Uma pessôa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua. Os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um rapaz de 16 annos, dando-se preferencia á portuguez, para caixeiro de uma taberna, que dê conhecimento de sua conducta, ao qual não se duvida dar interesse caso entre com algum capital: na rua Direita n. 99.

Bom negocio

para quem quizer ganhar dinheiro sem ter trabalho.

Admitte-se quem entre com 1:500$ para socio em uma coxeira que se acha bem montada não só de bons carros de passeio como de cavallos e todos os necessarios: quem este negocio quizer fazer dirija-se a rua larga do Rosario n. 22 loja do Sr. Vianna que indicará com quem se deve tratar.

MUITA

ATTENÇAO

Tendo-se recebido novos vestuarios bordados para anjos de procissão continuam a ser vestidos com elegancia: no Recife rua da Cruz n. 48, segundo andar, e na Boa-vista rua da Conceição n. 17.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se um sobrado de um andar na rua dos Copiares ou Lobato n. 3, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço e bom quintal, cacimba meeira: a fallar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deroncheux; Hermann Tesdorpf. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.

Bahia. . . Basse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & Cª EM PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30—RUE MONTHOLON—30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AMA

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para uma pessoa.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director deste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funcionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

— Julio Kahn, no hotel Universo, vende libras esterlinas mais barato do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de um homem solteiro: na rua da Concordia n. 125.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, primeiro andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, official de descarga da alfandega a negocio de seu interesse, e como não se saiba a casa de sua residencia, roga-se de apparecer na rua das Cruzes n. 9, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço: na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipelosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstrue e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetes da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2697, 2,073, 2428, 2698 e 3449, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Na rua do Livramento n. 10, loja, precisa-se de uma ama que cozinhe bem

— Os baixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça, que tem dissolvido nesta data a sociedade que gyrava na razão social de Magalhães & Coelho, na padaria da rua da Praia n. 47, e no deposito da rua estreita do Rosario n. 2, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo do socio Bernardino Pinto Coelho, e o socio Manoel Pereira de Magalhães Junior exonerado de toda e qualquer responsabilidade, e embolçado do seu capital e lucros. Recife 15 de fevereiro de 1869.

Manoel Pereira de Magalhães Junior.
Bernardino Pinto Coelho.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Cas... Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do Banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel: na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: na rua do Rangel n. 33.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar; propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão: a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante: vende-se por metade do seu justo valor

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par. é baratissimo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do correnie mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se louça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e para os portos seguintes:

Orense.
Celanova.
Cenza.
Puenteareia
Tuy.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— Precisa-se de uma mulher para encarregar-se de andar com uma criança de poucos mezes de nascida, e assim de sua roupa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$000
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2 andar.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com José Henriques da Silva. As chaves se acham na loja de marcineiro defronte do mesmo para quem o quizer ver.

Geographia e francez

O bacharel Francisco Odolon Tavares Lima lecciona particularmente francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi póde ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios, das 5 ás 7 horas da tarde.

Instrucção primaria

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados o se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— O solicitador Ignacio Barroso de Mello, mudou sua residencia para a rua do Caes do Capibaribe, casa terrea nova com portão de ferro ao lado.

Ensino de philosophia

Tobias Barreto de Menezes ensina philosophia, na rua Direita n. 88, 1º andar: podendo para isso ser procurado das 9 horas até meio dia.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 25 minutos da noite, passará as 10 e 35, em quanto durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

— Ainda se vende a taberna da rua dos Copiares n. 14 e tambem a da rua do Forte n. 2.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que têm merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temó-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, tonquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO

AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com vizela e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homens, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA

GRIMAULT E C.ia ... PARIS

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, ... importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

ILLEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos do reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continua a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos veudidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: *a salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

VOMITIF LE ROY

L'ORDONNANCE

SUR SIGNORET

...ssentiel. ...tous les remplir de préparer ...er des quelles sont vidées. a qui ...mestres firmas

La voga de la cual goran estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores: por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA SUA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 19, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

= Na rua po Rangel n. 41, 2º andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Aluga-se uma escrava recolhida para casa de familia, a qual sabe engommar, lavar, cozinhar e cose: quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 12.

—Hermenegildo Severiano Gonçalves, tendo-se separado de sua legitima mulher Fortunata Fredovinda da Conceição em virtude do seu proceder deshonesto, previne a todos os Rvms. Srs. parochos de todas as freguezias, que só teve da referida sua mulher dous filhos legitimos durante o tempo que com a mesma conviveu: pelo que, se por ventura aquella senhora apresentar para baptizar qualquer filho como legitimo, deverá ser tido como natural, sendo falsa qualquer allegação, visto aquella senhora não viver conforme preceitua a lei civil e religiosa.

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança.

— Precisa-se alugar um preto de boa conducta para o serviço de uma casa de grande familia: a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba comprar e cozinhar perfeitamente: na rua Formosa n. 33.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de padaria: no pateo do Terço numero 38.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante sollicitude.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

(Deposito especial)

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Perdeu-se do pateo do Collegio pela rua do Queimado, rua do Cabugá até a rua Nova, um estojo com duas navalhas as quaes tem no cabo as letras iniciaes H. A. B, de Almeida, roga-se a pessoa que as achou leva-las ao arsenal de marinha em casa do apontador do mesmo que será bem gratificado.

Dinheiro a premio

Na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

AVISO.

O abaixo assignado, proprietario do engenho Bella-vista, no termo de Barreiros, roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos escravos seguintes: Luiz, cabra, alto, secco, sem dentes na frente, os ossos no rosto bem salientes, pés bem feitos, faltando as unhas dos dedos grandes e mais algumas, fallante, e com marcas pelas costas de chicote; e Elisiario, cabra fula, corpo regular, pés bem feitos, principio de barba nas suissas, e falta a unha do dedo grande do pé direito, com todos os dentes e com marcas velhas de chicote, de 30 a 35 annos, o segundo de 20 a 25 annos, os quaes seguiram com destino á essa capital, e presume-se que aqui estejam, e promette-se a quantia de 50$ por cada um, a quem os levar ao lugar acima mencionado, ou em Afogados, pateo da matriz, em casa do Sr. José Lucio Lins, ou no Recife ao Dr. delegado, ou seu irmão José Cavalcanti.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

PEDIDO

Silva & Novaes rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

Hoje setimo dia de seu fallecimento.

José Antonio Bitencourt, Anna Joaquina Silveira Bitencourt, Angelo Bitencourt, Maria Joaquina Siqueira Bitencourt, ausentes, bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, Francisca Amelia Bitencourt Cardoso, ausentes, Leopoldina Augusta Bitencourt, Maria Emilia Silveira Bitencourt, alferes Herculano Silveira Bessone, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, major Francisco José Silveira, Anna Joaquina Silveira, José Jacintho Silveira, tenente-coronel Joaquim José Silveira, Bibiana Augusta Martins Silveira, Manoel de Sá Souza, bacharel Manoel Joaquim Silveira e Elisio Alberto Silveira, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico e ahi assistiram as exequias que se fizeram ao cadaver de seu muito presado e chorado filho, irmão; cunhado, sobrinho e primo José Francisco Silveira Bitencourt, rogando-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem as missas que se tem de rezar por intenção de sua alma na matriz da Boa-vista, hoej 22 do corrente pelas 7 horas da manhã e desde já se confessam extremamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo: na livraria encicIopedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

Ama

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no pateo do Carmo n. 9.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

LUVAS DE PELLICA

Augusto Porto & C. receberam pelo vapor *Guienne*, superiores luvas de pellica pretas e de cores para senhoras e homens, lindos peplums de renda e guipure pretos para senhoras o que ha de mais moderno; á rua do Queimado n. 11.

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

— Vende-se barato uma armação completa e balcão, proprio para taberna ou deposito: na rua da Amisade na Capunga n. 28, e tambem aluga-se a dita casa com os mesmos objectos a quem quizer botar qualquer negocio: a tratar na rua das Pernambucanas n. 40.

Farello

Muito fino saccos grandes a 4$500 em cuias a 160: no largo do Paraizo n. 30.

Boas escravas.

Duas escravas recolhidas, perfeitas engommadeiras, bonitas figuras, idade 20 a 22 annos, 4 ditas para todo serviço, 1 dita para casa e rua, de meia idade, por 150$, 1 moleque peça de idade 9 annos, 1 muito bom copeiro e cozinheiro: na travessa do Carmo n. 1.

Escrava

Vende-se uma escrava, que lava, cosinha, compra, e é boa quitandeira, com 30 annos de idade; a ver e tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 62.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	200
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . .	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . .	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós. .	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça. . . .	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$100
Gravatas pretas a 400. . . .	500

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

— Vende-se duas escravas moças, crioulas, sendo uma preta com habilidades, e outra mulata, ambas para fóra da provincia upara o mato: na rua da Praia n. 24.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Attenção

Vende-se a taberna das Cinco Pontas com poucos fundos e commodos para morada, a praso com garantia segura.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de côres para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de mindezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

A' LOJA
DD
TRIUMPHO
QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA
FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.
Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.
Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.
Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples ».
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » ».
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só
Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.
PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, juncamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.
N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.
Blancard
Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.
F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.
Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.
Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Attenção.
Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.
Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

— Vende-se, por barato, o sobrado n. 17 sito á rua do Pilar: a tratar na mesma rua n. 63, 1º andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7
Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.
Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.
Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.
Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.
Agulhas para machinas de costura.
Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.
Finas grinaldas para noivas.
Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.
Suspensorios para homem e meninos.
Finos pentes de tartaruga para coques a de outras muitas qualidades e para outros misteres.
Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.
Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.
Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.
Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.
As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.
Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

PECHINCHA
Vende-se barato um bilhar com seus pertences na rua da Imperatriz n. 60.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos
CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.
PREÇOS
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.
— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da-lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão
Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.
Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, Caes do Ramos

---

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
E' para presentes
A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.
Não resta a menor duvida, de que muito collares se vèndem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno
Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.
Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.
Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES
É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS
Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.
BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS.
Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Sementes.
Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades. na rua da Cadeia do Recife n. 50.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto
As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.
Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO
E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue
Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitots de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n, 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Cerpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superiores vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas nove gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem par muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Depesito em *Pernambuco*, em casa de Mawer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Mawer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguas d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se pôde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Vende-se

péz de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixas, meias e quartos com passas, com pequeno toque a 4$ a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Persia, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades: em Parnamerim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos: a tratar na rua Imperial n. 36.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda pisa duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sabio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirgir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito divertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

50$000
de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos beiços para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2º vermelho, uma das orelhas lascadas na ponta, pesado, e tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

— Fugio no dia 14 do corrente a preta Domingas, escrava que foi do finado Firmino José Felix da Rosa, com os signaes seguintes: 33 annos de idade pouco mais ou menos, estura regular, secca do corpo, um tanto magra, olhos esbugalhados, não muito; nariz um tanto grosso, toma muito tabaco, pelo que tem a voz um pouco fanhosa; beiços grossos, sendo o inferior alguma cousa cahido, pés apalhetados com os dedos annulares, isto é, os immediatos aos minimos bastantes curtos, e os grandes separados dos outros; vestido de chita verde com listas brancas e chale de merino amarello com barra lavrada de differentes côres. Quem a aprehender, póde leva-la á rua do Imperador n. 12 primeiro andar, ou em Beberibe ao Sr. Manoel Pereira Brandão, no caso de ser ali aprehendida. Recife, 19 de fevereiro de 1869.

LITTERATURA.

ESTADOS-UNIDOS.

A eleição presidencial.

Continuação.

Os prophetas de mau agouro tinham jurado que a eleição custaria rios de sangue, que seria feita com estampidos de canhão. Ao inverso disso, nunca dia algum de eleição se passou tão tranquillamente: apenas houve que reprimir algumas desordens nos estados do sul. O facto é que não obstante tudo quanto a tal respeito se póde dizer, as eleições na America são negocio serio; e que, sob todos os governos, um povo, que estiver acostumado a tratar tudo ao serio, é o unico fundamento solido da tranquillidade dos estados.

I

Ha um anno que a influencia do grande partido republicano, que até então era soberana, pareceu gravemente abalada. Pela primeira vez, desde cinco annos passados, e não obstante um redobro de esforços absolutamente desusados nas eleições locaes, a maioria lhe tinha escapado nos estados do sul.

A vantagem ganha pelo partido democrata, posto que mui insignificante, e talvez devida em grande parte a causas secundarias, parecia ser o ponto de partida de uma reação prevista desde muito tempo. As maiorias republicanas, em geral, tinham sido mui fracas, e ás vezes, mesma iacertas e contestaveis: porém, sem contar que esta mesma igualdade denunciava a decadencia da influencia republicana, percebiam-se por todos os lados os signaes precursores desses retornos de opinião, que nos paizes livres são immediatamente seguidos de uma volta de fortuna e poderio.

Quasi em todas as partes os radicaes vehementes eram substituidos nos cargos municipaes, quer por republicanos moderados, quer mesmo por democratas.

Boston, a cidade de negrophilos, e a capital do abolicionismo, acabava de eleger um maire democrata. Os republicanos do Ohio, ao passo que nomeavam um governador unionista, haviam-se pronunciado energicamente contra o direito dos negros votarem.

Estava evidente que os chefes radicaes que desde dous annos dirigiam a politica do congresso, começavam a passar das marcas e a fatigar o sentimento publico. Parecia chegado para os republicanos o momento de tomarem sua desforra, reunindo todos os descontentes, e de tornarem a entrar para a presidencia, depois de terem estado segregados della por oito annos.

O partido democrativo, havia tres annos que, por sua conta, se tinha acoimado muito. A adversidade tinha-o feito remoçar, e, como vulgamente se diz, elle havia creado pelle nova. Resistindo sempre as idéas novas não tinham cessado de ir acompanhando-as de longe, e cada dia mais se deixava arrastar pelo movimento de espirito publico.

Já não era mais nem essa minoria arrogante, que ainda ha pouco queria impôr ao congresso a praga da escravidão, e que com insolencia negava a autoridade do governo da União; nem tão pouco essa facção ante-nacional, que durante toda a quadra da guerra civil, não se fartou de pedir a paz a todo o custo, e de segosijar com os triumphos casuaes dos rebeldes.

Amestrados pelos acontecimentos, convertidos pela força das circumstancias, e mais amaciados por seus proprios revezes, os democratas pareciam resignados a reconhecerem os factos consummados. Como partidarios do direito dos estados e da desigualdade das raças, não tinham renunciado a nenhuma de suas antigas opiniões; porém aguardando de então em diante pelo futuro, não pensavam mais em reclamar contra mudanças irrevogavis.

Os principios e prejuizos, em que elles ainda se apoiavam, tinham ficado constantemente populares, e contavam muitos adherentes secretos, mesmo até entre seus adversarios confessos. Podia ser em summa, que os democratas moderados estivessem representando melhor, que os republicanos, a verdadeira opinião do paiz. O que lhes estava prejudicando, era a attitude, que elles assumiram durante a guerra, e os votos, que elles mais disfarçaram, pelo rompimento da união nacional.

Com algumas concessões habilmente feitas ao patriotismo offendido dos estados no norte, tudo poderia ter ficado sanado. Sobretudo, se elles tivessem conseguido apossar-se da entidade do general Grant e fazer delle o seu candidato para a proxima eleição suprema, ficavam seguros de tornar a ser donos da situação, e a presidencia lhes pertenceria.

Desde então o vencedor de Richmond era a personagem indispensavel, cujas boas graças eram cobiçadas por todos os partidos, e no qual todos tinham os olhos pregados. Nunca houve candidato popular, que visse seus favores disputados com tamanha vehemencia em todos os comicios.

Todos percebiam que o resultado da lide eleitoral já estava encerrado nas mãos delle, e a victoria pertencia de antemão ao partido que tivesse a dita de cahir-lhe em graça; porém até então não se sabia qual seria a preferencia delle; e disse-se que elle caprichava em trazer toda a gente suspensa a tal respeito. Se foi que elle já tivesse tomado comsigo uma resolução, não havia ninguem que lhe tivesse obtido a confidencia disso. Por excesso de prudencia e de reserva, o que podia ser julgado como fructo de indecisão, mas que na realidade não era outra cousa senão habilidade, elle fugio de se pronunciar a respeito da politica geral, e não proferia palavra alguma, que se parecesse com um empenho ou promessa. Debalde ambos os partidos o importunavam com adulações e finezas; debalde as deputações delles hiam á sua casa fazel-o passar por esses interrogatorios, de que na America nenhuma eminencia politica póde escapar em qualquer occasião; debalde era tudo isso; porque elle acolhia com polidez taes differencias, agradecia laconicamente a offerta de seus bons serviços, porém illudia-lhes sempre as questões com desplante soldadesco, e assim, tratando com franquesa e muita sagacidade, se furtava á syndicancia.

Se o interpellavam em publico, elle sabia-se bem de taes apuros, pretextando que nunca teve o dom da palavra, e que nem invéjava cultiva-lo, mas que seus concidadãos, que lhe tinham testemunhado os actos, podiam julga-lo pelas suas acções. Quando algum amigo tratava de surprender o seu pensamento, ou apanhar-lhe uma confidencia, elle com muita habilidade mudava de conversa. Uma vez que o presidente do senado, Mr. Wade, quiz sonda-lo e angaria-lo para a politica radical, pôz-se elle a dissertar acerca de cavallos com summa facundia, que Mr. Wade não pôde conseguir que elle passasse a outro assumpto. Outra vez, comparecendo perante uma commissão do congresso como testemunha informante n'um inquerito grave, e sendo intimado para dar seu parecer sobre factos, que ella acabava de dar a conhecer: «Será isto um interrogatorio, exclamou elle, pelo qual se me quer fazer passar. Por acaso, quereriam processar-me, sentenciar-me?»

Gostava, em summa, de repetir que elle não era um homem politico, mas sim um soldado, cujo mister e dever eram o servir á sua patria, prestando rigorosa obediencia ás leis. Assim era que sua conducta estava de todo accordo com esta linguagem. Em todas as funcções, que por dous annos elle tinha desempenhado, quer conferidas pelo presidente, quer pelo congresso, como ministro, e depois commandante em chefe do exercito, ou como dictador militar dos estados do sul, nem uma só vez elle se transviou de sua conducta; nunca ninguem o vio nem republicano, nem radical, nem democrata, pondo sua autoridade ao serviço de um partido ou de sua ambição pessoal: era que no tenente general dos exercitos não se deixava entrever o futuro candidato á presidencia.

Ficou-se reduzido a conjecturas para se adivinhar a escolha, que elle iria fazer. Uns esquadrinhavam a sua vida passada, a ver se nella encontrariam os indicios de suas opiniões presentes, e com gosto se recordavam que, em sua obscura juventude, o general Grant pertencia á parte mais decidida do partido democratico. Outros recordavam sua vida militar, os brilhantes serviços prestados á causa republicana, e não criam que pudesse abandonar as bandeiras, debaixo das quaes militára tanto tempo. Para os dous partidos o general era como um oraculo, que decidiria da sorte de ambos.* Indecisos entre a impaciencia, por saber qual seria o pensamento final delle, e entre o receio de ve-lo declarar-se contra algum delles, ambos os partidos não ousavam ataca-lo, e bem que não gostassem da reserva, respeitavam-lhe o silencio. Quanto maior ia sendo a perplexidade, tanto mais os partidos se açodavam em alça-lo até os cornos da lua, e já de antemão cada um se congratulava por ter alcançado o apoio delle.

No paiz não havia exemplo de semelhante fortuna. Jámais cidadão algum, se é que não foi o glorioso fundador da republica, tinha gozado dessa situação suprema, donde Grant, sem communicar seus designios a nenhum, commandava os dous partidos. Em qualquer outro paiz, onde não houver liberdade da palavra e publicidade permanente e sem reserva, essa taciturnidade, um tanto sobranceira, que tanto aproveitava bem ao general Grant, teria sido encarada como uma insolencia insupportavel, e crime de lesa-popularidade; tambem não se deixaria de enxergar nisso a amostra de uma politica perfida, de um caracter despotico e ambicioso, e a hypocrisia de um politico manhoso, que aguardava por todos os relances para depois trucar de falso. Eis o que provavelmente se teria julgado, se este general fosse um politico de profissão, por exemplo um Johnson, um Summer, um Chasse, ou mesmo um Lincoln, acostumados ás usanças da vida publica e subordinados á disciplina dos partidos; porém a popularidade delle pairava muito cimeira a todos esses vituperios.

O que n'outros teria parecido um defeito passava, ora, a respeito delle, como uma virtude. A modestia, o desinteresse, e a simplicidade proverbial, que elle professava angariavam-lhe a estima dos partidos, os quaes simultaneamente admiravam e receiavam a reserva obstinada. A sua indole, que era pouco complacente, prestava-lhe certo porte mysterioso, que lhe augmentava o prestigio no conceito das turbas. Pouco faltou que se não admirasse o laconismo forçado, cuja causa elle com toda a modestia confessava, mas que todos consideravam como prova de espirito profundo. Parecia que o povo americano, que pelo facto de Mr. Johnson sentir-se enfastiado da casta de presidentes oradores, tinha resolvido levar a chefia da nação um homem de bem singelo, que não estivesse ligado a partidos, que não tivesse pretenções de qualidade alguma, que fosse independente de todas as facções, que brigam pelo mando, e que fosse incapaz de servir-se do poder em prol de seu interesse pessoal. Os republicanos poderiam ficar vencidos, e os democratas tornar a ganhar a sua antiga influencia; só havia uma cousa que então parecia certa, e era que o genegral Ulysses Grant seria o proximo presidento dos Estados-Unidos.

Neste meio tempo, não obstante a duvida, em que ainda se estava, de qual seria a sua resolução final, já estava evidente que as sympathias do futuro presidente penderiam para o gremio dos republicanos moderados. Bem que elle nunca tivesse assumido attitude hostil para com Mr. Johnson, fôra sempre servidor honrado, e fiel observador das leis do congresso. Demais disso, os republicanos eram seus camaradas de armas; foi servindo-os que elle illustrou seu nome, e elle não era homem, que estouvadamente os abandonasse. Neste momento, o perigo provinha dos proprios republicanos. Ao passo que os moderados faziam de Grant um semi deus, os e altos do partido, que não gostavam delle, corriam risco, mão grado delle, de mettel-o nas mãos dos democratas. Com effeito, os radicaes tinham-n'o encarado sempre com máos olhos. Não podiam perdoar-lhe as primeiras tendencias, e ainda desconfiavam delle, como um convertido á hora do perigo, que ainda não está desapegado inteiramente da heresia primordial, e que está sempre prestes a renegar para ella de novo. Além disso acoimavam-lhe toda a qualidade de mazellas sérias ou futeis: por exemplo, o general Grant fora o rival feliz e quasi inimigo privado do general Butler, que para o partido radical era o seu grande vulto de guerra; e tinha consentido ao general Lee uma capitulação honrosa; tinha tratado com muita brandura os estados do sul; e tinha lidado por ficar neutral na contenda entre o presidente e o congresso. N'uma palavra, os radicaes se queixavam de nunca terem achado nelle senão um servidor sem enthusiasmo, e um executor consciencioso de suas vontades, posto que algum tanto frouxo. O porque lhe queriam mal sobretudo, era por ser elle o candidato necessario, e por isso ter barrado a estrada aquelles que elles tivessem a offerecer do seu gremio. No dizer delles, era um homem mediocre, sem firmeza, sem principios e sem idéas. Mr. Wendel Philips nunca pronunciava seu nome sem um sotaque de menoscabo e zombaria. O proprio Mr. Horacio Greeley declarava na *Tribuna* que se os republicanos elegessem o general Grant, da parte delles isso seria um signal de decadencia e um acto de abdicação voluntaria. Urgia que, afim de a todo custo se evitar esse desdouro, se opuzesse a essa candidatura pseudo-republicana o estandarte franco e radical de Mr. Chasse. Nas reuniões preparatorias em que se tinha apresentado o nome do general Grant, os moderados encontraram nos radicaes uma opposição decidida. Por occasião das eleições annuaes do club de *Union league* em Philadelphia, as parcerias de Grant e Chasse tinham pelejado uma batalha renhida. Tendo-se pronunciado de parte a parte os mais virulentos discursos, e havendo os partidistas de Grant sobrepujado contra os de Chasse, os radicaes amotinadamente se retiraram da assembléa. Parecia, pois inevitavel uma scisão, e os democratas contavam muito aproveitar-se dessa ruptura tanto para aggregarem a si os republicanos moderados, como para se appossarem do candidato delles.

Emquanto os republicanos pelas suas desavenças se enfraqueciam nos estados do norte, os democratas cada vez mais se fortaleciam nos estados do sul, onde elles com toda a sua influencia acceleravam a organisação de novos governos d'estado em conformidade com o plano de reconstrução do congresso. Esse sul, que outr'ora era tão intratavel, como que por encanto se ia transformando, e parecia ir-se transmudando a olhos vistos sob a gestão desses magicos potentes, que se achamavam governadores militares. Não só ninguem duvida mais do concurso delles nas proximas eleições, se isso lhes fosse permittido, como tambem os republicanos moderados deviam nellas ceder o lugar aos republicanos exaltados, e, se estes alcançassem a presidencia, não pôderia acontecer isso mais senão pelo ajudatorio dos estados do sul. Que singular mudança da fortuna, que faria com que as opiniões radicaes, que estavão desterradas do seu sólo natal, viessem encontrar refugio e ajuda no amago do paiz inimigo! Por qual contraste inexplicavel a patria da scisão, o foco do partido democratico tinha-se convertido em baluarte e terra de promissão para o radicalismo!

Com dar-se ao trabalho de se recordas das leis, promulgadas no anno passado para se reorganisarem os estados do sul, tudo isto facilmente se comprehenderá.

Essas leis não eram, como se poderia ter julgado, simples decretos dictatoriaes com o fim de se assegurar da sujeição da região, onde lavrou a rebeldia; mas sim vizavam a um fim mais importante e mais difficil. Não se propunham a nada menos do que a conversão repentina dos estados rebeldes do sul para as idéas republicanas e radicaes. Por concederem direitos politicos a todas as pessoas leaes sem distincção de raça, pela exclusão systematica de todos aquelles que foram funccionarios do governo confederado, e pelo uso arbitrario desse direito de exclusão, confiado ás autoridades federaes, essas leis novas asseguravam uma maioria quasi certa á gente de côr, e aos radicaes, que do norte tinhão vindo para dirigir a mesma gente. Ficando assim composto esse corpo eleitoral, era convocado em cada um estado, para nomear uma assembléa constituinte, votar uma constituição, eleger uma legislatura e restabelecer todas as fórmas de um governo livre, com a unica condição de primeiramente se ratificarem todas as vontades do congresso. Percebe-se que, com um regimen semelhante, os radicaes nada tivessem a temer do lado dos novos governos, e que ficassem anciosos por instaural-os afim de contar com elles no grande combate, que se ia empenhar. Por isso empregam os ultimos esforços para ganhar de rojo as primeiras eleições das assembléas constituintes. Em varios estados, como Alabama, Mississipi, Louisiana e Carolina do Sul, a população de gente de côr era tão numerosa, e havia tantos cidadãos brancos excluidos do direito de suffragio, que os radicaes não podiam duvidar de seu triumpho. Em Nova Orleans, por exemplo, apenas se contava um eleior branco contra dous outros de raça de côr; porém, na Georgia, na Carolina do Norte e na Virginia não havia a mesma desproporção, e portanto a futura victoria já não parecia tão certeira. A junta central de Washington deputou vinte oradores de côr, que andavam por todo o paiz excitando seus consanguineos; dirigiam-se até a plebe da gente branca, que elles lidavam por angarial-a por meio de toda a qualidade de promessas extravagantes, como a da repartição das terras, da suppressão dos impostos e da annullação de todas as dividas publicas. A gente de côr reunia-se armada e ameaçava expulsar os brancos do escrutinio. Os democratas acabavam de soffrer um duplicado revez na Virginia e na Carolina do Norte; quasi por toda a parte se dispunham a abandonar uma partida muito desigual, e seus candidatos ião desacoroçoados deixar a liça sem combater.

A situação dos homens do sul era então summamente penosa. Desde perto de tres annos que se tinha acabado a guerra civil, mas seu paiz ainda se achava em revolução permanente, e elles ainda não tinham gozado de um só instante de repouso. Eram passados tres annos que a paz se achava restabelecida, e elles não tinham experimentado nada menos de tres ou quatro systemas de reconstrução e outras tantas formas de governo, tudo isso improvisado e promulgado a bel-prazer de precipitações do presidente e de caprichos soberanos do congresso. Balouçados por assim dizer, entre duas facções hostis, que se disputavam por elles, como por uma presa, tinham padecido com taes conflictos mais que ninguem. A anarchia alimentada por taes disputas continuas, os odios de raça incitados a bel-prazer das facções que disso tiravam partido, a miseria a fome e todos os mais flagellos da guerra civil, que ainda continuavam, tinham-lhes incutido uma tal fadiga, que elles estavam quasi resignados a larga de mão todas as suas antigas pretenções em troca d'um governo, que lhes assegurasse uma paz real e verdadeira. Foi por isso que elles alegremente acolheram essas leis rigorosas do congresso, as quaes, sujeitando os cinco estados do sul a outros tantos proconsules militares, ao menos tinham a vantagem de submetel-os a uma autoridade regular e forte.

Agora que se tratava de restituir-lhes as franquias, que lhes haviam sido tiradas, aconteceria que, com o pretexto de restaurar a independencia de suas instituições locaes, elles, ficariam sem defesa, e entregues a inimigos poderosissimos. A guerra das raças se tornaria a accender sob uma nova phase, e seria então que, depois do partido democrata estar dizimado por incapacidades eleitoraes, se chamaria o partido dos brancos a cooperar inutilmente na votação. Consentia-se que os emissarios do partido radical com suas predicas fanaticas exasperassem a raça negra, mas aos adversarios humilhados negava-se até a innocente protecção de um direito de suffragio igual e livre. Não se ficava satisfeito com arrancar-lhes o gozo de seus direitos politicos, mas ia-se até o ponto de combater-lhes a influencia moral sobre o espirito dos negros. Os radicaes organisavam contra elles uma nova cruzada, dirigida por demagogos e outros aventureiros vindos do norte, ou mesmo de antigos sulistas, que no tempo da guerra se chamavam papa-fogo, renegados de sua propria causa, que agora por suas novas violencias envidavam a absolvição das passadas.

Um dos chefes desses bandos facciosos era um velho clerigo por nome Hunnicut, que na Virginia publicava um jornal para uso da gente de côr, e como um satrapa, andava acompanhado por uma escolta armada, e tinha guarda á porta de sua casa. Tres homens, pela influencia illustrada, que elles exerciam sobre a classe servil, iam-se tornando em verdadeiros reis do estado do sul: entrariam para a governança, occupariam todas as magistraturas, e repartiriam pelos seus immediatos todos os empregos. O simulacro de eleição, de que o senado acabava de incumbil-os só serviria para legalisar a oppressão revolucionaria. Assim deveriam, no conceito dos homens do sul, ser as consequencias da proxima reconstrucção. Quanto os radicaes podiam desejal-a, tanto a gente do sul devia receial-a, e comprehende-se muito com que sacrificio elles se resignaram a atural-a.

Sendo a abstenção o seu unico recurso, elles resolveram em massa abster-se della. Pois que elles renunciavam a obter a maioria dos suffragios, o unico meio, que lhes restava para escapar da fatal reorganisação, era a abstenção. Se mais de metade dos eleitores recusasse votar, a eleição ficaria legalmente nulla. Dessa maneira a eleição produziria, ao menos provisoriamente, todos os resultados de uma victoria, O plano de reorganisação seria transvisado, ou adiado para tempos mais felizes. Suppondo mesmo que da abstenção não resultasse o desejado effeito, semelhante proceder teria outras vantagens. Unindo-se por um protesto mudo com seus concidadãos excluidos do suffragio, os conservadores do sul formariam um partido poderoso, e assim melhor fariam sobresahir a injustiça de um governo, que se apoiava nas paixões e rencores de uma minoria tosca; mas, se ao menos elles pudessem retardar a obra dos radicaes até a grande eleição presidencial, então os democratas, tornando a entrar para a governança, chegarião a tempo de libertal-os.

Esta ultima esperança tambem não durou muito. No Mississipi, em Arkansas e na propria Carolina do norte, as eleições, por falta do numero necessario de votantes, deveriam ser começadas outra vez. A instigação de Mr. Thadeo Stevens, que foi fecundo neste genero de invenções, a camara dos representantes decidio que, nas eleições dos governos do sul, a maioria relativa d'hora em diante será suficiente sempre. Demais disso, os tramites eleitoraes em toda a parte tinham corrido sem estorvo, e quasi sempre tinham levado ao poder o partido radical. A gente de côr, capitaneada por seus novos amos, tinha concorrido armada, votava com unanimidade de carga cerrada.

Por exemplo, em Savanah tres mil homens de côr, e apenas nove pessoas brancas, foram as que tomaram parte na eleição. Quasi todos os que sahiram eleitos, eram pessoas novas e obscuras, quer fossem radicaes sem pudor nem fé, quer demagogos ignorantes, tirados das infimas classes. Na convenção, que acabava de ser eleita na Loiuziana, só havia dous delegados conservadores para se entestarem contra dezaseis homens de côr e dezaseis radicaes brancos.

Logo no começo a convenção tinha tomado contra os antigos rebeldes medidas de exclusão tão violentas, que os proprios radicaes de Washington viram-se obrigados a refrea-la. O congresso nada tinha que fazer senão refreal-os, e graças á lei de reconstrucção e á vigilancia dos governadores militares encarregados de fazer respeital-a, os estados do sul ião se reorganisar por si proprios, e tornar a entrar, um por um, ao gremio do governo federal.

Dessa arte se desvaneciam as derradeiras esperanças dos sulistas vencidos, ao passo que cada dia mais gravava sobre o paiz a dominação do partido radical. Por uma dessas vira-voltas singulares, tão communs na historia dos povos, o norte e o sul pareciam ter cambiado de papeis, o espirito revolucionario se apossava dos estados do sul no mesmo momento em que o espirito conservador nos estados do norte resurgia com uma nova energia. O homem de côr tornava-se mui poderoso nos estados do sul na mesma occasião, em que seus antigos protectores tornavam-se impopulares nos estados do norte.

Nos estados do sul ia reinar um radicalismo demagogico, ao passo que o stigma de radicalismo atacava a quasi todos os republicanos moderados. O partido, que na Virginia se deixava representar por um Hunnicut, em Washington tinha necessidades para conservar o seu prestigio, de se abrigar por detrás do nome glorioso do general Grant,

A assembléa, finalmente, que com tanto desembaraço dispunha dos direitos e das liberdades dos homens do sul, não havia conseguido depôr da presidencia ao homem que conspirava contra essa gente.

II

Talvez que seja agora muito tarde o recordar esse famoso processo de impeachment (especie de suspensão), que tanto abalou a America, encheu a Europa de muito espanto, e pouco faltou que não privasse do poder supremo ao presidente, que fôra o proprio a provoca-lo. Dahi por diante já não se tratava mais da personalidade de Mr. André Jackson. A eleição do general Grant matou-a completamente para nunca mais resurgir. Tal personalidade agora só augmentará mais a lista dos antigos presidentes, que estão olvidados, e o mais que se lhe deve desejar, é que o povo americano se esqueça delle. Demais é preciso dizer que a manutenção ou a deposição do presidente Johnson não era, na época em que se deu o processo, senão questão de importancia secundaria, a qual mais dizia respeito á disciplina interna da governança, do que á gestão dos negocios de Estado: vinha, pois ser o negocio do impeachment (permittindo-se a comparação com os paizes de principe e côrte), uma mera briga palaciana, a qual apenas influia indirectamente sobre a politica geral da nação. Comtudo, como esse processo servio de campo de batalha para ambos os partidos pelejarem tantos mezes; como os radicaes por muito tempo contassem dependerem delle todas as suas esperanças e ambições eleitoraes; e como, em summa fosse isso o signal e a causa da derrota delles, convém aqui recorda-lo de passagem. Ao menos, esta narrativa não deixará de offerecer um certo interesse curioso ao leitor estrangeiro, que não estiver acostumado a presenciar ser a propria pessoa do chefe do Estado posta pacificamente em julgamento n'um tribunal, a dous passos do palacio presidencial.

Quando, em novembro do anno passado, o congresso se installou, a commissão de impeachment, que fôra nomeada na sessão anterior, ainda se achava trabalhando. Os radicaes não tinham renunciado de modo algum a derribar o presidente de sua cadeira curul. Pelo contrario, quanto mais elles iam perdendo na opinião publica, e quanto mais lhes parecia necessario esse acto de poderio, tanto mais elles pensavam em tornar a conquistar a autoridade por meio de um arrojo de audacia. Depois de varias tentativas infructuosas para se deparar com motivo para o processo, elles iam encabeçar a accusação, que Mr. Johnson acabava de lhes fornecer, pela demissão do ministro da guerra, Mr. Edwin Stanton. Esse ministro, que por causa de suas opiniões radicaes, não era do agrado do presidente, fôra succintamenta demittido do gabinete, e provisoriamente substituido pelo general Grant, em contravenção directa com a lei chamada teaure of office bill, que submettia á prévia approvação do congresso todas as mudanças administrativas, sem exceptuar mesmo aquellas que diziam respeito ao proprio ministerio. Este novo capitulo de queixa, junto a outros muitos, pareceu a commissão ser motivo bastante para se pronunciar uma accusação formal. Cinco de seus membros votaram contra os outros quatro, pela accusação immediata, e o relator, que foi Mr. Boutwell, propoz-la logo á camara.

Favoravel parecia o momento: pois que Mr. Johnson, que estava compondo a sua mensagem annual, tinha dito a quem quiz ouvi-lo—que a mensagem teria o effeito de um raio cahido no meio do congresso. A camara dos deputados, que contava 145 republicanos contra 46 democratas, seguramente não aturaria com muita tolerancia essa nova affronta do presidente. Com tudo, a principio, a proposta foi recebida com frieza. O relatorio de Mr. Boutwell provocou uma algazarra de applausos e assovios de máo agouro. Pelo contrario foi ouvido com grande attenção o relatorio, que, como replica por contrariedade, foi apresentado por Mr. Eldridge e Mr. Marshall, unicos membros democratas da commissão.

Quanto aos outros dous membros democratas da commissão, Mr. Wilson e Mr. Woodbridge, que tinham votado contra a accusação, esses opinaram que sendo o procedimento de Mr. Johnson censuravel, tanto politica como moralmente, ainda assim mesmo não se prestava a uma condemnação judiciaria e que as faltas politicas deviam ser julgadas pela urna eleitoral e não perante o tribunal supremo. Ninguem duvidou mais de que a assembléa seria do mesmo parecer. O general Grant, citado como testemunha perante a camara, sem que nem uma só vez desmentisse á sua reserva do costume, absteve-se de qualquer denuncia contra o presidente, e parecia antes empenhado em faze-lo absolver. A todos os quesitos, que se lhe fizeram ácerca dos factos contidos na accusação, elle, em despeito do risco [de poder se comprometter para com o congresso, respondeu com franqueza e altivez, verdadeiramente militares. Declarou que por sua parte tomava tal e qual responsabilidade pelas faltas, que se exprobravam ao presidente Mr. Johnson: — que elle respeitara a imunidade dos officiaes confederados, garantidos pela capitulação de Richmond; —que elle almejara pela restauração da ordem civil nos Estados do Sul; — que elle fôra do parecer dos funccionarios serem dispensados do juramento sempre que se não encontrassem lealistas, que tivessem habilitação tambem. Outras testemunhas de importancia, como o proprio Mr. Stanton, corroboraram o testemunho do general Grant. Mr. Wilson propoz que se passasse á ordem do dia, e Br. Boutwell mesmo confessou que seria talvez mais discreto o fecharem-se os olhos acerca do desregramento do presidente.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

RETICENCIAS

Parece que o Recife accorda do marasmo em que estava embotado á tanto tempo.

A indolencia e a pasmaceira, reinavam de crôa e sceptro.

A parte o vaguear á bordo do Capibaribe em noute de luar, percorrendo toda a extenção da rua da Aurora, de cujas casas se ouviam os bellos sons de um pianno, ou os melifluos canticos de uma garganta divina que nos lembravam a *Lucia*, ou a *Sonnambamba!*

A parte uma palestra animada á porta do *Café Imperatriz*, ou um passeio incommodo nos carros dos trilhos urbanos até o Poço ou o Monteiro; tudo mais era o positivo *change*, e a positivissima politica.

Faltava o melhor.

Com o anno de 68 desappareceu um collegismo aproveitavel, deixamos de ouvir o gorgear sublime de Tamburini, sentiamos saudades do reinado da arte dramatica pelo rei Joquim Augusto; com o 68 fugiram tantas recreações familiares que nos enlevavam a alma e o coração, em cujos ninhos sentiamos bater o peito ao choque de um olhar divino, a vista do mais lindo rosto!

—Qual de vós caros leitores, ainda não ouviu palpitar o coração ao lado de uma dessas Circacianas recifenses!

Moços ou velhos nenhum dirá que — não!

O coração não tem idade, já disse alguem, e disse-o muito bem, não tem idade.

O amor....o amor é uma loucura de todas as idades, disse Victor Hugo.

Quem é que não ama.....o que quer que seja?

Moços, vós que desbrochaes á aurora da vida, vós que sentis com toda força arder no peito esse sentimento que ninguem ainda bem deffinio, porque coráes á vista de uns olhos lindos.....matadores, e ao aperto de uma mãosinha?

Porque emmudeceis, moças bonitas e feias, ao voltear de uma walsa, ao apertarvos a cintura o braço de alguem que vos faz palpitar o coração?

O amor!

Tudo nesse mundo ama!

O amor rejuvenesse os velhos, e faz dos moços crianças!

É o incentivo de todas as acções nobres e grandiosas.

Sonhai, vivei, amai!

Amai vós verdadeiras mãis de vossos filhos imballando-os no berço, vós moças aquelle que despertou o vosso coração, vós moços que experimentastes o brilho de um olhar magnetico....

....

O amor!

« Graças aos seus encantos
« Tudo ama tudo gosa
« Ama o homem a mulher
« Ama Narciso a Rosa!

Ama o Narciso a Rosa! é o grito do coração e da loucura—viva o carnaval!

O carnaval!

Sempre o carnaval ainda que seja *molhado!*

O carnaval de 69 fica registrado em todas as memorias desde a da mais coquette *chonchon* até a do mais importante vulto da provincia.

Inundação e carnaval!

Pierrots, chicards, debardecor titis e tuti quanti, gritai commigo—viva a folia—viva o carnaval!

Estoure a chapagne e viva o carnaval.

Ao Santa Izabel!

E a chuva cahia, e o salão regogitava.

Ninguem dansa, aquillo é uma loucura—ao *cancan, ao cancan.*

La corre o *dominó negro*, salta, dansa e não esquece a pilheria, o *marinheiro*, o *dominó amarello* debaixo do desfarce occultam um thesouro de ditos agudo, de epigrammas, e graças salpicadas de atticismo.

Venha o gracejo enluvado, venha a botina côr de rosa, e eu sonho como um *Mercurio* uma *Bohemienne*, uma *Eva* e uma *Hespanholita* de salão;—um *masqué* de familia é um céu, é um inferno.

Ao *cancan Egipcie!* ao cacan *macaco* traquinas;

E a musica échôa nas abobadas do salão, e o soalho estremece ás folias do carnaval.

Ao Santa Izabel! velhos, moços e creanças!

....

Ao Santa Izabel, que a festa é outra.

— Bilhete, senhor!

— Um bilhete para a *Aimée*.

Aimée ou *o assassino por amor!*

E o theatro revestia-se de galas: o solicito empresario adornava-o esplendidamente.

Joaquim Augusto ia reaparecer.

Augusto é a arte dramatica personificada, o publico esperava anciosamente a sua apparição.

Quanta flor, que harmoniosos sons de musica annunciam a sua presença!...

— Viva, viva! bravo, Joaquim Augusto!

Aimée é um lindo trabalho dramatico; tem bellezas e defeitos.

De quanto effeito não é aquelle baile campestre.

Aquella scena do 3.º acto entre o conde e Hortencia é repugnante, cortado que fosse não faria mal a peça.

A missão do theatro é ensinar e moralizar.

O final do 4.º acto pelo toca á Francisco é de uma concepção brilhante.

— « Leiam, leiam, meus amigos, Fran-
« cisco Renaud é condemnado á morte
« por ter assassinado a pastora do Ivry.
« Aimée—leiam, custa apenas em soldo! »

O rei Joaquim Augusto trabalhou soberanamente.

Nos 3º, 4º e 5º actos e principalmente nas ultimas scenas do 3º e 4º, foi de uma verdade artistica admiravel, magestosa!

Julio Azevedo é artista, tem a voz fraca, porém bonita declamação.

N'uma estréa não se póde mostrar o que se vale.

Entretanto teve scenas felizes: a ultima do 4º acto é de força superior.

Thomaz satisfez-nos no Sr. Fauvel, foi feliz no 3º acto quando encontrou com a manta de Hortencia na casa do conde de Grandval.

O Sr. Primo da Costa não podia fazer mais no papel de Grandval—typo falso e indiflinido.

Um tanto acanhado nos dous primeiros actos satisfez no terceiro, na horrorosa acena com Hortencia, e na antecedente com Aimée. Com trez mezes de arte não se póde fazer mais.

A Sra. Velluti estava deslocada.

Apolonia agradou geralmente—é uma figura sympathica e um talento promettedor.

Clélia fez bem o seu papel.

Os de mais acompanharam os primeiros, que bem comprehenderam as partes que lhes couberam.

O *mise em scene* esteve bom.

O drama agradou, é presumivel que faça carreira.

A comedia agradou, e a censura deixou passar alguns ditos que não faziam falta, se desaparecessem.

O desempenho foi bom.

Uma novidade.

No dia 24 teremos o Martinho, o sempre applaudido Martinho *debuta* no *Enforcado*, bem como o galã Eduardo da Silva.

....

O Recife vai accordando do seu marasmo.

A guerra chegou ao seu termo.

Que o leão do norte procure um ensejo para festejar com enthusiasmo este acontecimento.

E ergamos um monumento em honra dos vivos e em memoria dos mortos.

Até sabbado. *Edgardo Cellini.*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.